

- * Esboço de o monopólio do óleo de algodão.
- * Repressão ao comércio negro nos açougues.

- * Atentaria contra o regime a campanha de desmoralização do Congresso.

- * Equiparação e não aumento, querem os professores primários.

Erguem-se apressadamente novas fortificações em Nanquim

Fase final das negociações para a solução do problema de Berlim

Nova fórmula de conciliação está sendo estudada pelos neutros

Convocação imediata do Conselho de Segurança

PALACIO CHAILLOT, 26 (AFP) — As negociações para a solução da crise de Berlim atingiram, hoje, seu ponto culminante. Foram publicadas, hoje, as respostas da Rússia, Inglaterra, Estados Unidos e França ao questionário técnico do sr. Bramuglia, o que servirá de base para o prosseguimento e a conclusão do segundo esforço de conciliação tentado pelos "neutros", para levar os quatro grandes a um acordo na antiga Capital alemã.

PALACIO CHAILLOT, 26 (AFP) — A publicação das respostas soviéticas e ocidentais, ao questionário técnico do chanceler Bramuglia, confirma, segundo os meios autorizados, que as negociações para a solução da crise de Berlim chegaram a sua fase decisiva. O sr. Bramuglia estudou com os "neutros" um projeto de resolução contendo uma fórmula nova para solucionar a controvérsia berlinesa. Provavelmente, esse projeto será submetido aos estudos profundos realizados há dois dias pelos técnicos dos países neutros, para se chegar ao levantamento do bloqueio soviético e a uma unificação monetária na antiga Capital alemã. Acredita-se que a nova fórmula será submetida amanhã pelo sr. Bramuglia aos quatro grandes, para uma resposta antes de segunda-feira. O Conselho de Segurança seria assim convocado pelo sr. Bramuglia imediatamente. Acresce ainda a circunstância de que o mandato do sr. Bramuglia, como presidente do Conselho, expirará a 30 de novembro e o chanceler argentino tudo fará, no caso em que seja possível, para resolver o "impasse" antes do término do seu mandato.

NOVA YORK, 26 (AFP) — O correspondente em Berlim, do "New York Times", anunciou que, durante recente conferência entre Molotov e três líderes do Conselho do Povo Alemão, em Moscou, o ministro soviético do Interior manifestou-se terminantemente contrário a que se pusesse qualquer modificação na fronteira germano-polonesa. Segundo os meios chegados ao comitê executivo do Partido Socialista Comunista Unificado — acrescentou o correspondente — Molotov teria declarado que, todavia, a Rússia apoiaria o pedido dos alemães para que o Sarre voltasse a integrar o território alemão.

BERLIM, 26 (UP) — O governo militar norte-americano advertiu a população de Berlim que nas eleições de 30 de dezembro, terá a oportunidade de escolher entre a liberdade política e o Estado Policial.

O sr. Harry Franklin, chefe da divisão de assuntos políticos de Berlim, do governo militar norte-americano, fez essa advertência num informe referente às eleições, que tem o título de "Esteite versus democracia".

BERLIM, 26 (UP) — Fontes governamentais bem informadas declararam que a polícia do setor ocidental de Berlim está em estado de alerta contra a

Divulgado o texto da resposta das quatro grandes potências a Bramuglia



REGRESSO DO EXÍLIO — Depois de quatro anos de exílio voluntário, o gal. Fulgêncio Batista, antigo presidente de Cuba, retorna a Havana, onde foi entusiasticamente recebido por seus compatriotas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Divergência entre os ocidentais em torno da questão monetária

Preconizam os soviéticos total controle sobre a circulação da moeda na capital germanica

PALACIO CHAILLOT, 26 (AFP) — Os textos das respostas dos quatro grandes, a respeito das questões técnicas formuladas no quadro das negociações tentadas pelos países neutros, para resolver a crise de Berlim, foram hoje divulgados oficialmente. Foram publicados dois documentos: a resposta da Rússia e a resposta dos países ocidentais. Saliente-se que a França, Inglaterra e Estados Unidos apresentaram respostas isoladamente, mas sendo cada documento idêntico em suas afirmações de fundo. Assim, apenas o texto foi divulgado como sendo o "texto comum das nações ocidentais".

PALACIO CHAILLOT, 26 (AFP) — A publicação das respostas dos quatro grandes ao questionário técnico que lhe foi submetido pelo sr. Bramuglia sobre a unificação monetária de Berlim, assim como a da nota suplementar franco-britânica sobre o mesmo assunto, demonstra a grande complexidade do problema que os países "neutros" deverão solucionar para chegarem a um acordo. A principal dificuldade está na criação de um organismo de controle financeiro monetário eficaz, agindo sobre a emissão e a circulação do marco soviético em Berlim, sem que isso implique a perda da soberania da zona soviética ou possa ter repercussão sobre a estabilidade financeira e econômica dessa zona.

Os soviéticos preconizam um sistema quadripartite, que controlaria unicamente a circulação da moeda, mas que lhes deixaria, na verdade, um completo controle econômico e financeiro.

Considera-se que a resposta das potências ocidentais ao questionário de Bramuglia é muito vaga, para constituir uma base sólida de discussão. Todavia, a nota suplementar franco-britânica propõe uma fórmula que poderá ser aceita como base das discussões.

Essa fórmula prevê: 1) que o Banco de Emissão ponha em circulação papel-moeda em Berlim e na zona soviética; 2) que uma vez fixadas as necessidades financeiras de Ber-

Novo pedido de auxílio militar aos EE. Unidos

Irá a Washington a sra. Chiang Kai Shek

NANQUIM, 26 (INS) — Os comunistas abriram passagem para Suining, no flanco oriental de Suibent. Outro exército comunista despregou nova linha de batalha desde Tangshan, ao oeste de Hsuehchow, até Suibent.

Forças contingentes nacionalistas vão para Peing Pa, para deter o avanço dos comunistas além de Suibent.

NANQUIM, 26 (INS) — Deixando Suining, o governo de Nanquim, está se fortificando em volta da Capital, sob o comando de Li Tin Yi. O entrelaçamento está sendo feito a toda pressa, para apresentar batalha decisiva aos comunistas, no caso destes conseguirem abrir passagem atravessando o rio Yangtze.

NANQUIM, 26 (AFP) — O Yuan Legislativo da China decidiu enviar uma mensagem extraordinária e urgente ao Congresso dos Estados Unidos, pedindo uma ajuda econômica e militar ao país, que seja efetivamente rápida.

Como fundamento do pedido, o Yuan cita textualmente "as condições difíceis em que se encontra a China, atualmente, devido ao progresso das tropas comunistas".

A mensagem frisa ainda que "o governo chinês combate pela liberdade, democracia, independência nacional e segurança do mundo, contra o comunismo internacional" e adverte os Estados Unidos sobre o fato de que "a sua segurança estaria também ameaçada no caso da conquista da China pelo comunismo".

WASHINGTON, 26 (AFP) — A questão da China foi examinada hoje pelo governo americano, em reunião presidida pelo presidente Truman.

WASHINGTON, 26 (AFP) — O presidente Truman presidiu hoje a segunda reunião do seu gabinete, desde que retornou de Nanquim, informando as várias questões internas e externas foram baseadas em uma revisão pelo presidente e seus colaboradores diretos. Os assuntos mais importantes a serem tratados foram os relativos à situação na China e à manutenção do bloqueio soviético em Berlim.

NANQUIM, 26 (AFP) — Anunciando de fonte autorizada que a sra. Chiang Kai Shek partirá proximamente para os Estados Unidos a fim de pedir, pessoalmente, auxílio ao governo norte-americano, a sra. Chiang Kai Shek deixará o país desde a conferência do Cairo quando o acompanharam seu marido. A sra. Chiang Kai Shek dirigiu recentemente um apelo aos norte-americanos pedindo-lhes que auxiliassem a China em sua luta contra os comunistas.

NANQUIM, 26 (AFP) — Os meios governamentais de Nanquim, 26 (AFP)

NÃO PODEM PRESENCIAR A EXECUÇÃO

Protesto dos jornalistas que desejam assistir ao enforcamento de Tojo

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Um porta-voz da "United Press" declarou hoje que apelarão diretamente ao general Douglas MacArthur contra o plano elaborado pelo executivo do Kwantung para enforcamento de Tojo e seus outros criminosos de guerra.

Outem, a noite, o escritório da "United Press" em Tóquio apela ao tenente-general Walton Walker, comandante do 8.º Exército norte-americano, que foi encarregado de levar a efeito as execuções. Todavia, o tenente-general Walker recusou-se terminantemente a permitir a presença de jornalistas no enforcamento de Tojo e de outros criminosos de guerra.

O apelo enviado pela "United Press" ao tenente-general Walker afirmava que "todos os cidadãos japoneses, principalmente aqueles que antes estiveram no exército, não podem deixar de manifestar seu protesto contra o plano de execução de Tojo e seus outros criminosos de guerra".

Proseguindo em suas declarações sobre a atitude tomada pelo general MacArthur, disse o comandante do 8.º Exército: "Eu acho que as fotografias e a publicidade dada às execuções realizadas em Nuremberg foram um grave erro".

Para sua vez, todos os correspondentes estrangeiros aliados protestaram contra o "orden expedido pelo general MacArthur".

SUSPENSAS NA VENEZUELA TODAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS

Presos numerosos líderes da Ação Democrática — Ignorado o paradeiro de Romulo Betancourt

Imposto o toque de recolher — Detidos quatro antigos ministros do governo deposto

CARACAS, 26 (UP) — O governo revolucionário da Venezuela prosseguiu nas suas diligências para deter os dirigentes do Partido de Ação Democrática, grupo político que estava no poder até a última terça-feira, quando um movimento armado depôs o presidente Romulo Gallegos, empossando há cerca de nove meses. Um comunicado oficial da Junta Militar anunciou que os líderes do Partido de Ação Democrática foram detidos. Todavia, os seus nomes não foram divulgados. Também foram detidos os membros da Junta Militar, incluindo o presidente da Junta, o generalíssimo Romulo Gallegos, e o ministro da Guerra, o generalíssimo Romulo Gallegos.

Quantos a situação do presidente deposto, o governo revolucionário anuncia que Romulo Gallegos continua detido em sua residência particular. Por outro lado, ignoram-se completamente o paradeiro de Romulo Betancourt, o qual chefou a Junta de governo que substituiu o presidente Anagnita, também derrubado por um movimento militar. Betancourt dirigiu os destinos da Venezuela desde a queda de Gallegos, até a posse de Gallegos. Também hoje, a Junta Militar anunciou a suspensão de todas as garantias constitucionais. Essa nova suspensão, que impõe as medidas tomadas imediatamente depois do golpe revolucionário, torna-se efetiva a inviolabilidade da correspondência e do domicílio particular, a liberdade de pensamento, de locomoção, de reunião, de religião, de associação, de imprensa, de liberdade de reunião e a segurança pessoal.

Também restabeleceu-se a proibição de transitar em veículos automotores, a proibição de reuniões em uma das dependências do palácio, jogando caladamente uma partida de dominó.

A Junta Militar não assumiu o poder ordenou que fossem postos em liberdade todos os presos políticos detidos no "carcel modelo". Entre eles estavam cinco pessoas que se alistavam ao convite para o povo de Caracas comparecer ao encontro do líder da "Copei" Victor Baptista, morto a tiros de revólver pelo ex-secretário de governo do Estado de Miranda, e vários soldados que estavam sendo julgados por um "complot" militar. As fontes autorizadas dizem que em várias representações existem asilados políticos, apesar de nada se saber com certeza a respeito, porque o corpo diplomático ainda está esperando a resposta da nota enviada a Chancery.

Como se diz, existem líderes políticos asilados nas embaixadas da Guatemala, Panamá e Equador, bem como nas representações diplomáticas da Argentina, Colômbia e México. O regresso a Caracas do ex-vice-presidente da Venezuela, o general Carlos Maldonado, e o comandante da Aviação Militar, foi permitido pelo governo.

PARIS, 26 (UP) — Durante a sessão realizada hoje pela manhã pelo Comitê Político da ONU, o sr. Fatis El Khoury, porta-voz principal do bloco das nações árabes, introduziu uma resolução requerendo a suspensão da execução do Estado de Israel. Na mesma resolução, Khoury pede que seja formado um único Estado árabe na Palestina.

PARIS, 26 (UP) — O mediador interino das Nações Unidas na Palestina, sr. Ralph Bunche, realizou hoje uma tentativa para fazer com que os árabes entrem em negociações com os judeus para obterem um armistício.

Sabe-se que o mediador interino, Bunche, enviou aos governos de todos os países árabes e ao de Israel uma cópia da resolução tomada por este Conselho de Segurança, a qual recomenda a paz permanente na Terra Santa.

Todavia, até o momento os governos árabes não responderam ao mediador interino, ao Conselho de Segurança. Sabe-se que é coisa decidida que os árabes não negociarão com os israelitas, todavia, com a resolução tomada pelo Conselho de Segurança, a porta para essas negociações está praticamente aberta a fim de que as Nações Unidas intervenham caso as partes se recusarem a negociar.

AMMAN, 26 (AFP) — De fonte militar árabe anuncia-se que os sionistas lançaram hoje uma ofensiva de grande envergadura contra as posições árabes de segurança. As posições árabes de segurança de Belthafat, a sul de Belthafat, em sua ofensiva, os sionistas utilizaram minas e morteiros. Acrescenta a mesma fonte que esse ataque foi repellido, tendo os judeus sofrido pesadas perdas.

ENFORCADOS MAIS QUATORZE ANTIGOS LÍDERES NAZISTAS

Eleva-se a duzentos e trinta o número de criminosos de guerra executados em Landsberg

LANDSBERG, 26 (UP) — Mais quatorze ex-membros do Partido Nazista foram enforcados hoje no pátio da prisão local. Menos de duas horas depois de enforcado o primeiro do grupo em questão, estava finda a tarefa do carrasco que assim fez elevar-se para duzentos e trinta o número de criminosos de guerra alemães executados na tetrá prisão de Landsberg.

Richard Schulze, de cinquenta e dois anos de idade e ex-funcionário policial, salvou a sua vida no último momento, quando as autoridades concordaram em revisar o seu caso.

Os seus crimes, cometidos por vários crimes, cometidos em vários acampamentos de prisioneiros, na Alemanha nazista e no exterior, foram responsabilizados pelo fornecimento de alimentos envenenados aos prisioneiros dos campos de concentração, outros por obrigarem prisioneiros a se ajoelharem sobre grama farpada e alin-

da outros por fuzilarem prisioneiros militares norte-americanos que tiveram seus aviões abatidos sobre a Alemanha, durante a guerra.

Os seus crimes: Emil Pleisner, ex-membro das Tropas de Assalto; Friedrich Wilhelm, ex-argento de uma formação anárquica militar; Heinrich Schmidt, médico civil; Oscar Tanelier, operador de uma câmara de gás; Heinrich Baumann, ex-secretário da divisão criminal da polícia de Würzburg; Fritz Miroff, ex-oficial das S.S.; Reinhard Purucker, ex-argento do conselho das S.S.; Paulus Auer, ex-argento das S.S.; Albert Ammer, ex-oficial das S.S.; Richard Koehler e Hubert Krausch, ambos ex-argentos das S.S.; Andreas Serhand, civil, convicto de haver assassinado um piloto norte-americano; Hans Moser e Karl Adam Kirchberg, também condenados por assassinato de um outro piloto norte-americano.

PELA UNIAO EUROPEIA — John Foster Dulles, que hoje seria secretário de Estado se Dewey tivesse sido eleito, é visto quando falava no Clube Americano de Paris, sobre a Confederação Europeia, da qual é partidário. Vê-se, ao seu lado, o embaixador Jefferson Caffery. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Harley V. Usill
(MILITON DO TIVOR e o seu companheiro de viagem)

mulheres de ideais e finalidades tão elevadas, que seu tronco real eram os corações dos milhões de pessoas a quem tão fielmente serviam. Eles revelam compreensão, humanismo, simpatia, sinceridade e simplicidade. A eles chegava, de todos os recantos da Comunidade, uma onda de crescente fidelidade e afeição. As palavras "Deus salve suas majestades", tão frequentemente proferidas, não são uma fórmula vazia. São uma oração, uma oferenda e uma prova certa de profunda consideração pessoal.

O rei George VI e a rainha Elizabeth, em sua vida privada, oferecem exemplo da dignidade e fidelidade doméstica. Sua dedicação inquebrantável aos deveres públicos está completamente de acordo com a declaração que o rei fez ante o "Accession Council", celebrado no palácio de Saint James, a 12 de dezembro de 1938:

"Declaro-vos minha aceitação dos rigorosos princípios de governo constitucional, e minha resolução de trabalhar, acima de tudo, para o bem-estar da Comunidade Britânica de Nações. Com minha esposa como companheira, a meu lado, assumo o pesado encargo que se acha



PELA UNIAO EUROPEIA — John Foster Dulles, que hoje seria secretário de Estado se Dewey tivesse sido eleito, é visto quando falava no Clube Americano de Paris, sobre a Confederação Europeia, da qual é partidário. Vê-se, ao seu lado, o embaixador Jefferson Caffery. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ante mim. Nele procurarei encontrar o apoio de todos meus povos".

Ora, nesta declaração contêm-se os três fatores essenciais que tornam possível o funcionamento bem sucedido da monarquia. Em primeiro lugar temos a adesão aos princípios do governo constitucional. E verdade que a Grã-Bretanha não possui uma constituição escrita, mas existem princípios básicos, estabelecidos através dos séculos, e um dos quais é a posição, claramente definida, da monarquia. Durante mais de mil anos, ficou dividido o papel que os reis deviam desempenhar na vida dos povos britânicos, e só na última fase da era vitoriana foi esse papel nitidamente estabelecido. Com a aparição dos grandes primeiros ministros, reconheceu-se que o rei reinava mas não governava, e que o primeiro ministro por intermédio do gabinete e do Parlamento, governa, na sua realeza.

Isso tornou o efeito muito conveniente de divorciar a Coroa da política, e na prática, o monarca reinante começou a representar, na verdade, as alegrias de seu povo ou a partilha de suas dificuldades e perigos, independentemente da cor política do governo que estivesse no poder. Assim, durante aproximadamente os últimos 50 anos, a Coroa foi aconselhada em questões políticas, alternadamente, por governos conservadores, liberais ou trabalhistas, e ficando fora da agitação própria da arena política, assumiu um caráter que não se encontra, no mesmo grau, em outros países.

(Conclui na 4.ª página)

Aceita incondicionalmente a recomendação de armistício

Comunicada ao mediador da O.N.U. a decisão dos judeus — Requerida no Comitê Político das Nações Unidas a abolição do Estado de Israel

PALACIO CHAILLOT, 26 (AFP) — Segundo comunicação dirigida hoje ao Conselho de Segurança, pelo mediador interino da ONU na Palestina, sr. Ralph Bunche, o governo de Israel comunicou oficialmente que aceita em sua totalidade a resolução votada pelo Conselho a 16 de novembro, convidando as partes interessadas a negociar um armistício, tendo em vista a paz permanente na Terra Santa.

PALACIO CHAILLOT, 26 (AFP) — Foi na reunião de hoje, do Comitê dos Sete, escolhido pelo Conselho de Segurança, que o sr. Ralph Bunche, mediador interino na Palestina, comunicou a aceitação, pelo Estado de Israel, das recomendações para um armistício na Terra Santa.

A aceitação do governo de Tel Aviv foi incondicional. Por outro lado, o mediador disse que até agora nenhuma resposta dos Estados árabes lhe chegou sobre as mesmas recomendações, aprovadas pelo Conselho de Segurança a 16 de novembro.

Passando depois aos motivos que ditaram a convocação do Comitê dos Sete, o mediador assinalou as dificuldades encontradas para a fixação das linhas de tregua no setor de Neguev. A principal dificuldade de referir-se à guarnição egip-

ciota situada em Faluga, cuja retirada é impedida pelo governo de Israel, que desrespeita, assim, as decisões tomadas pelo Conselho de Segurança em resolução de 4 de novembro, enquanto os egípcios não se dispuseram a entrar em negociações para a conclusão do armistício.

Por sua vez, os egípcios declararam que não entrarão em negociações enquanto os judeus não tiverem aplicado todas as condições estipuladas na resolução de 4 de novembro, que lhes permite uma retirada de suas forças situadas em Neguev. O Comitê dos Sete deverá reunir-se novamente em data que será fixada pelo sr. Bunche.

PARIS, 26 (UP) — Durante a sessão realizada hoje pela manhã pelo Comitê Político da ONU, o sr. Fatis El Khoury, porta-voz principal do bloco das nações árabes, introduziu uma resolução requerendo a suspensão da execução do Estado de Israel. Na mesma resolução, Khoury pede que seja formado um único Estado árabe na Palestina.

PARIS, 26 (UP) — O mediador interino das Nações Unidas na Palestina, sr. Ralph Bunche, realizou hoje uma tentativa para fazer com que os árabes entrem em negociações com os judeus para obterem um armistício.

Sabe-se que o mediador interino, Bunche, enviou aos governos de todos os países árabes e ao de Israel uma cópia da resolução tomada por este Conselho de Segurança, a qual recomenda a paz permanente na Terra Santa.

Todavia, até o momento os governos árabes não responderam ao mediador interino, ao Conselho de Segurança. Sabe-se que é coisa decidida que os árabes não negociarão com os israelitas, todavia, com a resolução tomada pelo Conselho de Segurança, a porta para essas negociações está praticamente aberta a fim de que as Nações Unidas intervenham caso as partes se recusarem a negociar.

AMMAN, 26 (AFP) — De fonte militar árabe anuncia-se que os sionistas lançaram hoje uma ofensiva de grande envergadura contra as posições árabes de segurança. As posições árabes de segurança de Belthafat, a sul de Belthafat, em sua ofensiva, os sionistas utilizaram minas e morteiros. Acrescenta a mesma fonte que esse ataque foi repellido, tendo os judeus sofrido pesadas perdas.

Assinaturas do JORNAL DE NOTÍCIAS

ANUAL Cr\$ 150,00

SEMANAL Cr\$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO

Rua Florencio de Abreu, 164

Telefone: 2-8447

Reflexões sobre o Plano Marshall

TEMOS sob os olhos um sugestivo comentário de um antigo diplomata norte-americano ao Plano Marshall. O comentarista, embaixador J. P. Kennedy, depois de examinar as finalidades do referido plano, adverte a opinião pública internacional sobre o risco de esperar de um programa de recuperação econômica e política do grupo de nações devastadas pelo conflito bélico. A advertência tem um sentido claro e visa fixar o caráter parcial da solução, isto é, a sua limitação no tempo e no espaço. A uma humanidade que sofre, o Plano Marshall vem oferecer não uma panacéia mas sim uma ajuda, uma luz, uma direção. A humanidade não pode esperar a cura definitiva, mas pode esperar a cura temporária. A humanidade não pode esperar a cura definitiva, mas pode esperar a cura temporária. A humanidade não pode esperar a cura definitiva, mas pode esperar a cura temporária.

Com o restabelecimento da Europa, o governo de Washington pretende contribuir para a criação de condições econômico-sociais interiores fortemente regentes aos vírus da ideologia fascista. Por sua doutrina nos métodos de repressão política dos nacionalistas, o plano Marshall oferece uma luz, uma direção. A humanidade não pode esperar a cura definitiva, mas pode esperar a cura temporária. A humanidade não pode esperar a cura definitiva, mas pode esperar a cura temporária. A humanidade não pode esperar a cura definitiva, mas pode esperar a cura temporária.

O CASO DA CARNE

Mais uma vez volta à ordem do dia o problema do abastecimento de carne nos dois grandes centros consumidores — São Paulo e Rio. Desta vez, porém, a situação é apresentada com cores realistas e a seguir, particularmente, o que diz respeito a São Paulo. Segundo as bases apresentadas pelo governo federal, através do Ministério da Agricultura, o plano de abastecimento adotado estipula que São Paulo, nos períodos da safra e da seca respectivamente, as quotas de 1.500 e 1.200 toneladas. Afirma, entretanto, o secretário de Higiene da Prefeitura, a quem se dirigiu o estudo da questão, no que diz respeito aos interesses do abastecimento local, que as quotas oficiais não atendem às necessidades do consumo. Deste modo, a solução possível para o problema está nesta alternativa: ou os poderes federais modificam as bases do plano abastecedor, concedendo neste caso maiores quotas a São Paulo, ou voltamos ao regime do melancolismo nesta capital, dado que a quantidade que nos é reservada é reconhecida e comprovadamente insuficiente para um abastecimento normal.

Este é um aspecto da questão. E conseqüente grave, ainda não é toda a realidade. O pior virá depois. Na verdade, o que está se tornando toda esta campanha de preparação do espírito público, não é mais do que uma manobra ainda encoberta, da qual resultará finalmente a eleição de São Paulo, ou, pelo menos, a influência dos que preparam o golpe altista é de tal modo poderosa, que nem as estorvas da alta administração federal poderão impedir a vitória. Portanto, a população paulista, a população carioca, aguardar por mais alguns dias que as manobras descrembam o jogo. O que o estudo da carne será aumentado no varejo, e aumentado substancialmente, e em tal caso não haverá falta de produto no mercado, ou se restabelecerá o melancolismo, com todo o cortejo de males que acompanhavam sempre os regimes de escassez, e então o pretendido aumento ficará adiado, até que se chegue a novo acordo em torno do tão reclamado reajustamento de preço.

VITIMA DE PROVERBOS

Cremos que será assim que poderemos classificar a situação de Tónel, o jovem beldam que acaba de entregar-se à polícia de Roma. Nos proverbios, diz-se, encerra-se a sabedoria humana, que nunca pode ser destruída. Ora, encerra-se o encerramento de Tónel o dever da honestidade, e tendo-se ele apaixonado por uma jovem em 1916, fez o que faria todo homem correto: casou-se com ela. Adiverte, porém, outro proverbio, o usualmente citado em francês, que "tout passe, tout casse, tout lasse", e o Sr. Tónel, para não delinquir, houve por bem casar-se de amor da esposa.

E, como o homem não pode viver sem amor, como pontifica outro adivinha, lá se desloca o Tónel, e, como o homem honesto, casou com a honesta, e, como o homem leal, não quis abandonar a primeira, passando a viver com ambas. E, verdade que, para se casar com duas mulheres, teve de usar nome falso, mas isso certamente em virtude da ignorância do homem do Registro Civil, que não lhe compreendia a fidelidade com a polícia, que é obtida de entendimento e tráfego de animo.

Mas lá estava o pobre Luigi Tónel amarrado à fidelidade do "tout passe, tout casse, tout lasse". E viu que estava

A VOLTA DA MAÇÃ

Não desejo falar mais sobre a grave responsabilidade da imprensa, colocando o seu interesse acima das conveniências sociais, no que se refere à divulgação de espetáculos e escândalos das mídias da conveniência humana e de sua crimes. Não desejo falar mais sobre a grave responsabilidade da imprensa, colocando o seu interesse acima das conveniências sociais, no que se refere à divulgação de espetáculos e escândalos das mídias da conveniência humana e de sua crimes. Não desejo falar mais sobre a grave responsabilidade da imprensa, colocando o seu interesse acima das conveniências sociais, no que se refere à divulgação de espetáculos e escândalos das mídias da conveniência humana e de sua crimes.

A natureza do homem possui uma filigrana psicológica muito curiosa e digna de interessantes estudos. Nos hospitais de moléstias crônicas e incuráveis, e nas Penitenciarías existem doentes, mediante os quais os hospedes destas casas de sofrimento físico e moral se comunicam para dar uma vida nova, uma nova significação a estas relações de sua dor e contradição. Entre os tuberculosos, sobretudo, e entre os predilectos do Jernhem é mais acentuado o ritmo de expressões imaginárias.

Quando um sentenciado, pelos méritos da sua adaptação ao trabalho e à vida penitenciária, consegue a cessação da sua periculosidade e alcança um prognóstico criminológico ótimo, aproxima-se da liberdade, quer condicional, quer pelo indulto.

Aqui, neste passo, é que entra o fundo de perversidade que se esconde num caminho de nossa alma. Os companheiros mais chegados, ou por inveja, ou por despeito, procuram todos os meios de arrastar situações tentadoras ou perigosas, para que o quase egresso imediatamente caia numa "sperilla" grave contra a disciplina, de modo a retardar de meses a sua saída.

Notas a lapis

O POSTE E A CRUZ

Os postes da Piazza Loreto, de Milão, em que foram depenurados os cadáveres de Mussolini e de sua amante Clara Petacci, fuzilados pelos guerrilheiros italianos, foram comprados por um norte-americano, que os destinou ao Museu de Los Angeles, por três milhões de dólares.

Com esse laconismo telegrama, o mundo assiste ao epílogo, por assim dizer, trágico, de um drama que abalou os seus alicerces.

Os museus norte-americanos andam atulhados, graças ao número e à robustez dos seus depósitos, com objetos de valor artístico, móveis e quadros célebres. Hoje, um deles se enriquece com a aquisição de postes que suportaram, em horas de terror, os corpos de um herói da ditadura e da heróica da liberdade.

Se houvesse milionários norte-americanos nos tempos remotos da tragédia do Calvário, quando pontificavam Jesus e Herodes, e cruzes e andas explorou Nazareno, estaria hoje num museu de Boston ou Chicago, para ser delectadamente contemplada pelos nacionais e turistas do mundo inteiro.

Foi precisamente para reparar esta falta, de que os americanos não são culpados, que resolveram adquirir os referidos postes, embora o Edent e o chefe fascista sejam muito detestados, e o cruz, e o ande explorou Nazareno, estaria hoje num museu de Boston ou Chicago, para ser delectadamente contemplada pelos nacionais e turistas do mundo inteiro.

Entretanto, a cruz e o poste passaram para a história como dois símbolos de guerra e de paz. E, como os dois símbolos de guerra e de paz, passaram para a história como dois símbolos de guerra e de paz. E, como os dois símbolos de guerra e de paz, passaram para a história como dois símbolos de guerra e de paz.

Salomão Jorge

Congresso das Universidades latino-americanas

O ministro plenipotenciário do Brasil no Panamá, Sr. Carlos de Almeida, oficialmente, nosso país a comparecer ao Primeiro Congresso das Universidades Latino-Americanas a se realizar em setembro próximo, na cidade de Guatemala. Entre os temas a serem debatidos figuram estudos sobre a reforma universitária da América Latina.

Alvitrada a criação de um Banco destinado a financiar e intensificar a expansão da electricidade em todo o país

Aproveitamento dos depósitos dos consumidores para a formação do fundo da instituição — Projeto de autoria do coronel Pio Borges

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone). — Os membros da Missão Abitibi estiveram reunidos, pela manhã, com a Comissão Central, sob a presidência do Sr. Olavo Bulhões. Foram aprovadas as conclusões de ordem técnica, constantes dos relatórios finais, sobre minério de ferro, manganês e fosfato.

A tarde, a Comissão Central Brasileira reuniu-se novamente com a presença dos presidentes das Comissões de Desenvolvimento Agropecuario, Armazenamento e Mão-de-Obra, os quais apresentaram, para discussão, os relatórios finais dessas comissões especializadas.

ELETRIFICAÇÃO DO PAÍS

O presidente da Subco-

missão de Eletricificação, junto à Missão Abitibi, apresentou um importante projeto que visa instituir um Banco de Eletricificação que terá como fim precípuo o financiamento da expansão da eletricidade no país, dotando o transporte ferroviário de energia elétrica e promovendo a eletrificação rural.

Soubemos ainda que o projeto do coronel Pio Borges já foi objeto de várias discussões na subcomissão que preside, tendo sido encarregado de relatá-lo o coronel Benveniste, que ultima o seu trabalho, devendo apresentar o projeto em reunião da subcomissão a se realizar na semana vindoura.

O Banco de Eletricificação

Os estudos sobre o Banco de Eletricificação devem estar prontos na semana vindoura, como dissemos, e apresentando em relatório à Comissão Central da Missão Abitibi que julgara, então, em última instância, da sua exequibilidade.

Instruções do DASP para o aumento dos diaristas e extranumerários

Crerios adotados

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone). — O diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) dirigiu aos diretores do Pessoal dos Ministérios e órgãos subordinados a seguinte instrução: "a) multiplicar, por 25 o produto do preço unitário da tarefa, resultante da tabela de produção (diária); b) observar os números 2 e 3 da letra 'b' do item anterior; c) dividir o resultado da letra 'b' pelo número 25, resultando assim em um valor que será adicionado ao valor da tarefa unitária, resultando assim no valor da tarefa diária; d) aplicar o valor da tarefa diária ao número de dias trabalhados, resultando assim no valor da tarefa mensal; e) aplicar o valor da tarefa mensal ao número de meses trabalhados, resultando assim no valor da tarefa anual; f) aplicar o valor da tarefa anual ao número de anos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa vitalícia; g) aplicar o valor da tarefa vitalícia ao número de vidas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa eterna; h) aplicar o valor da tarefa eterna ao número de eternidades trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa infinita; i) aplicar o valor da tarefa infinita ao número de infinitos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa absoluta; j) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; k) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; l) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; m) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; n) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; o) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; p) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; q) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; r) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; s) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; t) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; u) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; v) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; w) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; x) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; y) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; z) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; aa) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ab) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ac) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; ad) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ae) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; af) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ag) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ah) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; ai) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; aj) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; ak) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; al) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; am) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; an) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ao) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; ap) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; aq) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ar) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; as) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; at) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; au) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; av) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; aw) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; ax) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ay) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; az) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ba) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; bb) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; bc) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; bd) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; be) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; bf) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; bg) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; bh) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; bi) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; bj) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; bk) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; bl) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; bm) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; bn) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; bo) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; bp) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; bq) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; br) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; bs) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; bt) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; bu) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; bv) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; bw) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; bx) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; by) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; bz) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ca) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; cb) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; cc) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; cd) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ce) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; cf) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; cg) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ch) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; ci) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; cj) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ck) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; cl) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; cm) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; cn) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; co) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; cp) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; cq) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; cr) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; cs) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ct) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; cu) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; cv) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; cw) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; cx) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; cy) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; cz) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; da) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; db) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; dc) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; dd) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; de) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; df) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; dg) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; dh) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; di) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; dj) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; dk) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; dl) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; dm) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; dn) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; do) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; dp) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; dq) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; dr) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ds) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; dt) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; du) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; dv) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; dw) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; dx) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; dy) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; dz) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ea) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; eb) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ec) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ed) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; ee) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ef) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; eg) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; eh) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ei) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; ej) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ek) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; el) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; em) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; en) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; eo) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ep) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; eq) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; er) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; es) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; et) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; eu) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; ev) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ew) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ex) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; ey) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ez) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; fa) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; fb) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; fc) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; fd) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; fe) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; ff) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; fg) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; fh) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; fi) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; fj) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; fk) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; fl) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; fm) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; fn) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; fo) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; fp) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; fq) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; fr) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; fs) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ft) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; fu) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; fv) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; fw) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; fx) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; fy) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; fz) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ga) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; gb) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; gc) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; gd) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; ge) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; gf) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; gh) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; gi) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; gj) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; gk) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; gl) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; gm) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; gn) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; go) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; gp) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; gq) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; gr) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; gs) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; gt) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; gu) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; gv) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; gw) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; gx) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; gy) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; gz) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ha) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; hb) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; hc) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; hd) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; he) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; hf) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; hg) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; hh) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; hi) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; hj) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; hk) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; hl) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; hm) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; hn) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; ho) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; hp) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; hq) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; hr) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; hs) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; ht) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; hu) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; hv) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; hw) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; hx) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; hy) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; hz) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ia) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; ib) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ic) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; id) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ie) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; if) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; ig) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ih) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; ii) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ij) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ik) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; il) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; im) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; in) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; io) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ip) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; iq) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ir) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; is) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; it) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; iu) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; iv) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; iw) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; ix) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; iy) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; iz) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; ja) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; jb) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; jc) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; jd) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; je) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; jf) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; jg) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; jh) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ji) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; jj) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; jk) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; jl) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; jm) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; jn) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; jo) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; jp) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; jq) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; jr) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; js) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; jt) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; ju) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; jv) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; jw) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; jx) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; jy) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; jz) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; ka) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; kb) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; kc) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; kd) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; ke) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; kf) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; kg) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; kh) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa perfeita; ki) aplicar o valor da tarefa perfeita ao número de perfeições trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa absoluta; kl) aplicar o valor da tarefa absoluta ao número de absolutos trabalhados, resultando assim no valor da tarefa transcendente; km) aplicar o valor da tarefa transcendente ao número de transcendências trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa suprema; kn) aplicar o valor da tarefa suprema ao número de supremas trabalhadas, resultando assim no valor da tarefa máxima; ko) aplicar o valor da tarefa máxima ao número de máximas

NOTINHA POLITICA

A ERA DOS CASOS

De início direi que existe um caso político no Amazonas e outro no Pará. No Maranhão existe o caso Vitorino Freire vs. Lino Machado. No Piauí o sério caso da ameaça de intervenção.

Do Ceará para baixo há, pelo menos, um caso em cada Estado, inclusive em Minas, onde há o caso da Ala Liberal; no Estado do Rio, onde há o caso que envolve a ala Macedo Soares e o grupo Amaral Peixoto; no Rio Grande do Sul, onde há o caso do queremismo, etc., etc.

Há também casos em quase todos os municípios. Vistosmos Iacanga, Pastos Bons, Bom Conselho, Tefé, Maranguape, Calapônia. Onde encontramos o ambiente tranquilo de que necessita o regime para se desenvolver e consolidar? Em cada aldeia haverá um caso, pois onde houver duas ambições em concorrência, um caso surgirá e florescerá uma intriga.

Estamos, portanto, em plena era dos casos e a escala vai da Briga de Calapônia ao caso internacional que envolve os imperialistas e subimperialistas em luta. Fora de Cantagalo e Mogi das Cruzes temos, por exemplo, o caso da República de Israel, o caso de Berlim, o caso de Caracas, o caso de Perón, o caso da China, isto sem falar dos pequenos casos anônimos que não chegam aos nossos ouvidos, que não aparecem nas colunas dos nossos jornais.

Disto podemos concluir que os casos não são um defeito nem um privilégio do nosso regime nem do nosso povo. São, isto sim, uma decorrência da época agitada e de transição em que vivemos, época em que todos nós temos também — quase sempre — um caso a resolver. De qualquer modo, porém, devemos lutar pela solução de todos os casos que perturbam o nosso sossego, sejam eles de natureza particular ou pública.

No que diz respeito aos casos políticos, a solução mais natural será a eliminação gradual e progressiva do clã partidário — procedente da era estadonovista — que conseguiu sobreviver às eleições de 1945 e continua a empoleirar a direção política de quase todos os Estados e municípios.

Essa eliminação, ou melhor, esse expurgo, é portanto uma tarefa totalmente popular. Ao eleitorado caberá optar por homens novos e partidos novos, liquidando assim o reinado dos fomentadores e amantadores de todos os casos que proliferam por aí, perturbando as atividades normais do povo, enquanto os mais graves problemas permanecem sem solução.

Os casos se resumem, portanto, quase todos num só, isto é, num caso de violência e expansão...

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Acalorados debates sobre a isenção do Imposto Predial aos jornalistas

Proseguirá segunda-feira a discussão do projeto do sr. José de Moura — Telegrama ao chefe da nação solicitando a suspensão da importação de batatas estrangeiras — O tabelamento das entradas dos cinemas

A sessão de ontem da Câmara Municipal (abertura às 14h, sob a presidência do sr. Marry Junior).

O primeiro orador do Expediente, o sr. Derrillete Alaguet, apresentou uma indicação no sentido de ser conferido o arbitramento de uma multa de cinco a dez mil réis para a empresa que não cumprir a obrigação de apresentar a cada mês, sob pena de multa, o projeto de lei de isenção do Imposto Predial aos jornalistas.

Visita do municipalista ALCIDES GRECA

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo. O sr. Greca, que é casado com a sr. Alcides Greca, veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

Eleitorado que assegurou urnas a criação de municípios não se apossará corradamente pela Assembleia Legislativa

Serão respeitados os resultados dos plebiscitos — Não haverá obstáculos à criação de novas comarcas — Apenas uma minoria procura invalidar as providências consumadas para a reforma da divisão administrativa e judiciária do Estado — Falam ao JORNAL DE NOTÍCIAS os deputados Cunha Bueno, Brasília Machado e Neto, Loureiro Junior e Castro Carvalho

Um dos problemas que vêm preocupando nas últimas semanas os setores políticos locais e o da reforma da divisão administrativa e judiciária do Estado, consistindo essa reforma na criação de novos municípios e comarcas.

No que diz respeito à concessão de autonomia municipal a numerosas cidades, já foi promovida, por iniciativa da Assembleia, a realização de plebiscitos em dezenas de distritos, tendo se manifestado os eleitores — com pequenas exceções — pela criação de novas prefeituras. Este é o caso — para exemplificar — de S. Caetano, Rocinha, Barueri e outras localidades do interior do Estado.

No que se refere à criação de novas comarcas, várias providências já foram tomadas, tendo sido mesmo, organizada a Justiça de Justiça a relação dos municípios que fazem jus à presença de um juiz de Direito.

Entretanto, nas últimas quatro e oito horas, foram divulgadas as notícias mais desconcertantes, a respeito do importante assunto. Afirmou-se que a Assembleia estaria disposta a tornar sem efeito tudo o que já foi realizado para a criação de novos municípios e comarcas, sem consideração mesmo pelos plebiscitos já consumados e pelos estudos do Tribunal de Justiça e dos líderes das bancadas.

A propósito de tais surpreendentes informações, a nossa reportagem política ouviu ontem numerosos deputados, tendo observado então que apenas uma inexpressiva minoria alimenta a intenção de prejudicar o que já foi feito em benefício do desenvolvimento das localidades do interior. A maioria mantém-se fiel ao cumprimento de um programa que decorre do texto expresso das leis em vigor e que atende plenamente as aspirações de centenas de milhares de paulistas.

Os casos se resumem, portanto, quase todos num só, isto é, num caso de violência e expansão...

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Acalorados debates sobre a isenção do Imposto Predial aos jornalistas

Proseguirá segunda-feira a discussão do projeto do sr. José de Moura — Telegrama ao chefe da nação solicitando a suspensão da importação de batatas estrangeiras — O tabelamento das entradas dos cinemas

A sessão de ontem da Câmara Municipal (abertura às 14h, sob a presidência do sr. Marry Junior).

O primeiro orador do Expediente, o sr. Derrillete Alaguet, apresentou uma indicação no sentido de ser conferido o arbitramento de uma multa de cinco a dez mil réis para a empresa que não cumprir a obrigação de apresentar a cada mês, sob pena de multa, o projeto de lei de isenção do Imposto Predial aos jornalistas.

Visita do municipalista ALCIDES GRECA

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

CAMARA MUNICIPAL

Acalorados debates sobre a isenção do Imposto Predial aos jornalistas

Proseguirá segunda-feira a discussão do projeto do sr. José de Moura — Telegrama ao chefe da nação solicitando a suspensão da importação de batatas estrangeiras — O tabelamento das entradas dos cinemas

A sessão de ontem da Câmara Municipal (abertura às 14h, sob a presidência do sr. Marry Junior).

O primeiro orador do Expediente, o sr. Derrillete Alaguet, apresentou uma indicação no sentido de ser conferido o arbitramento de uma multa de cinco a dez mil réis para a empresa que não cumprir a obrigação de apresentar a cada mês, sob pena de multa, o projeto de lei de isenção do Imposto Predial aos jornalistas.

Visita do municipalista ALCIDES GRECA

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

CAMARA MUNICIPAL

Acalorados debates sobre a isenção do Imposto Predial aos jornalistas

Proseguirá segunda-feira a discussão do projeto do sr. José de Moura — Telegrama ao chefe da nação solicitando a suspensão da importação de batatas estrangeiras — O tabelamento das entradas dos cinemas

A sessão de ontem da Câmara Municipal (abertura às 14h, sob a presidência do sr. Marry Junior).

O primeiro orador do Expediente, o sr. Derrillete Alaguet, apresentou uma indicação no sentido de ser conferido o arbitramento de uma multa de cinco a dez mil réis para a empresa que não cumprir a obrigação de apresentar a cada mês, sob pena de multa, o projeto de lei de isenção do Imposto Predial aos jornalistas.

Visita do municipalista ALCIDES GRECA

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

Isenção de impostos sobre o comércio e indústria de livros

O sr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal, recebeu o sr. Alcides Greca, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio a cátedra para dar aulas de Direito Constitucional e de Direito Administrativo.

CAMARA MUNICIPAL

Acalorados debates sobre a isenção do Imposto Predial aos jornalistas

Proseguirá segunda-feira a discussão do projeto do sr. José de Moura — Telegrama ao chefe da nação solicitando a suspensão da importação de batatas estrangeiras — O tabelamento das entradas dos cinemas

A sessão de ontem da Câmara Municipal (abertura às 14h, sob a presidência do sr. Marry Junior).

O primeiro orador do Expediente, o sr. Derrillete Alaguet, apresentou uma indicação no sentido de ser conferido o arbitramento de uma multa de cinco a dez mil réis para a empresa que não cumprir a obrigação de apresentar a cada mês, sob pena de multa, o projeto de lei de isenção do Imposto Predial aos jornalistas.



EDUCAÇÃO E CULTURA

UMA REPARTIÇÃO DEMOCRÁTICA

Ao assumir a chefia do Ensino Secundário e Normal do Estado, o professor Aquiles Archerio Junior pronunciou um discurso onde demonstrou invejáveis conhecimentos de pedagogia e ciência da administração. Não poucos dos ouvintes, entretanto, mostraram-se bastante céticos a respeito

dos planos de um conceito estatístico, e das promessas, embora feitas com as melhores intenções, nunca viriam a se cumprir, dadas as condições especiais do ensino e do funcionalismo brasileiros.

Os fatos parecem provar que tais dúvidas eram infundadas. Temos elementos para afirmar que o professor Archeiro já conseguiu introduzir grande parte das inovações por ele corajosamente propostas, a começar pela orientação eminentemente democrática dada aos serviços sob sua direção.

Na sua repartição, com efeito, nenhuma diretriz de trabalho é assentada sem haver preliminarmente sido objeto de ampla discussão, desta participando quantos precisam assumir responsabilidades na execução das respectivas tarefas.

As quintas-feiras, sistematicamente, reúnem-se os chefes, os técnicos e todos, enfim, a quem se reconhece certa autoridade. As decisões são tomadas de acordo com a opinião da

...eto do diretor-geral do Depar-
ta da sociedade de Uchoa e
de financiar as obras de abasteci-
mento, prefetos, sr. Leonildo
um aspecto do ato

**MOVIMENTO
AÉREO**

HOMENAGEM DO S.E.A. A IM-
PRESSA E RADIO

varios assuntos relacionados com
as questões que as prendem a esse

ASROVIAS BRASIL — Partida às 5 hs. para Belém. Partida às 5,45 hs. para Anápolis. Partida às 5,45 hs. para Belo Horizonte. Partida às 6,10 hs. para Curitiba. Partida às 6,25 e 5,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,35 hs. Partidas às 10,15, 11,15 e 12,15 hs. Partida às 12,30 hs. para a Chegada às 9 hs. de Porto Alegre.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493,

Carro de aluguel colhido por uma comissão da Cantareira

Na tarde de ontem, às 17 horas, o auto de aluguel de chapa no 4.344.4, dirigido por Manuel Maria Rodrigues, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Avaritaguaba, 101, na passagem de nível existente à avenida Cruzeiro do Sul, imediações da estação do Areal, foi apunhado por uma comissão de passageiros da Cantareira e alirado à distância. Em consequência do acidente, receberam ferimentos: além do motorista citado, os passageiros José Pereira da Silva, de 30 anos, casado, morador à rua Ipiranga, 57, e Maria Ramos de Oliveira, de 42 anos, casado, morador à estrada da Bela Vista, 89, e José Pereira da Silva, de 30 anos, casado, morador à rua Ipiranga, 57, ambos apresentavam lesões de natureza leve e foram postos no posto da Assistência, conforme providências tomadas pelo plantão da Delegacia de Acidentes em "trafego", que registrou a ocorrência.

Morreu sob um bloco de terra — Ontem, às 12 horas, quando trabalhava na escavação de um barranco, na rua dos Beldes, na Lapa, o operário Henrique Alves, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Hungaria, 129, foi apunhado por bloco de terra, morrendo em consequência dos ferimentos que recebeu. Seu corpo foi transportado para o necrotério do Anatómico e o relatório do acidente foi iniciado inquirido pela autoridade de serviço na Central.

Gravemente ferido — Ontem, às 9 horas, um caminhão — Ontem, às 9 horas, quando saía da rua Gabriel Prestes, para entrar na rua Voluntários da Pátria, colidido com o chapa no 24.25.39, do município de Chapa. N.

consequência do acidente e recebeu socorros na Assistência.

Urgência — Foram para o Hospital das Clínicas — José Gonçalves de Oliveira, do 27 anos, colheu, domiciliado à rua Serra da Pedra, 57, ontem, às 17.30 horas, no bar de sua propriedade, localizada naquele endereço, atendeu ao chamado de Agostinho da Costa Bertelli, de 37 anos, casado, domiciliado à rua Floriano Brás, 1, que queria uma cerveja. Depois de tomar a bebida, quando estava se levantando, estava sendo vendida a um preço superior ao permitido, o "freqüente" começou a discuti-lo com o rapazinho, que, lançando mão de uma cadeira, que tirou Agostinho do estabelecimento. Como ele se movia para a saída, foi preso.

[illegible]

conduzido por Flautiano Augusto Diniz, colidindo com o ônibus da linha 153, dirigido por Raimundo da Silva Filho e que rodava pela última via. Do desastre resultou fletarem ferimentos graves, sendo encaminhados para a Unidade Cirúrgica, sob o cuidado de Almeida Constante, 5, em Jacaré; João Roberto de Almeida, 23, na casa da, moradora à rua Palmira Barbosa, 54; Mariana Vichigia, de 74 anos, casada, residente à rua 15 de Novembro, 153; Luiz Vazquez; João Francisco Gouveia, de 42 anos, casado, morador à rua Jerandir, 11, Milano, 35, sua esposa e Mafes Feliciano, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Bonito, 10. Os outros passageiros, 10 em total, passaram vilanias pelo posto da Assistência, sendo que Zelândia Malta Barbosa e Mariana Vichigia foram encaminhadas para os leitos graves, foram internadas no Hospital das Clínicas. Sobre o fato foi iniciado inquérito pelo delegado da Delegacia de Acidentes em Tráfego.

Tombou o ônibus na estrada — Na Vila Penteado, São Paulo, no tombadouro de balão do Brooklyn Paulista, ontem, às 8,30 horas, o ônibus da linha "Santo Amaro" colidiu com o caminhão da Motocicleta Argentina. Fernandes, derrapou no safofo e tombou, causando o acidente. Ferimentos graves foram sofridos por Almeida Santo Amaro, 228 e Almeida Prates, moradora à rua Pimenta, 135, ambos encaminhados para o Hospital de São José, em Botolphatong. Tanto Ernani como Almeida apresentavam lesões de pouca importância e foram socorridos pelo posto de urgência. O caso foi registrado pela polícia.

Espectacular desastre na avenida — Na Avenida do Estado, São Paulo, próximo à esquina daameda, Nottmann, na manhã de ontem, às 10 horas, o auto de aluguel do número 335, dirigido por Nicolau Raimão, foi abalroado pelo autocaminhão de chapa no. 88.061, guiado por João Stolow e atirado para o ar, com a morte de 12 e 63,974, que ali estava atocando. Orlando Balestra, de 37 anos, casado, morador à rua Almeida, 134, na Penha; Francisco José Lopes, de 33 anos, casado, domiciliado na rua Gandavo, 233, e que estava viajando com o ônibus, ficaram feridos no acidente e receberam cuidados médicos no posto da Assistência.

Atropelamento de pedestre — Na rua R. Almeida Lima, próximo ao Hotel Queiroz, onde está hospedado, ontem, às 20 horas, viajando no autocaminhão de chapa no. 88.061, dirigido por Nicolau Raimão, de 33 anos, solteiro, foi abalroado pelo autocaminhão de chapa no.

vez de Oliveira desferir-lhe a violência cadeirada na cabeça. Mesmo assim, o motorista não se deteve e Agostinho tirou da cintura uma faca e com ela feriu o dorso da cabeça, deixando-o em estado grave. O caso foi encaminhado para o posto da Assistência e internado à Hospital das Clínicas.

Colisão fatal — Foi registrado um desastre na avenida do Estado, próximo ao nº 153, no 30 anos, de domicílio na rua, foi gravemente ferido pelo autocaminhão do número 88.061, que não deixou o motorista em estado contumelente. Depois de passar pelo posto da Assistência, a vítima foi encaminhada para o Hospital das Clínicas. Há inquérito a respeito.

Colisão entre um ônibus e um caminhão — Na estrada das ruas de São Jerônimo e Maria da Graça, ontem, às 12,40 horas, um ônibus da linha "Vila Buquês" colidiu com o autocaminhão da linha "Santo Amaro". O motorista, Brotero, que tinha como motorista Manoel Joaquim, fiasco Barros de 27 anos, casado, morador à rua Santa Rita, 570, foi encaminhado à rua Silva Tranta, 570, que vivava no mesmo veículo, recebeu graves ferimentos em consequência do acidente, sendo encaminhado ao Hospital das Clínicas.

Celêstia colidida por um carro — Na rua de São Paulo, próximo à esquina da rua Libano, ontem, às 15 horas, o motociclista Gerardo de Almeida, 27 anos, casado, foi atropelado e morto. O veículo, que estava na rua Tranta, 143, foi abalroado pelo auto particular da linha "Santo Amaro", dirigido por um motorista de 31,787, que foi encaminhado para o Hospital de São José, em Botolphatong, com as chagas da polícia. O crime foi registrado no Hospital das Clínicas.

O cambaio da Aeronáutica foi — Foi encontrado a um posto — Na Avenida do Estado, São Paulo, próximo à esquina daameda, Nottmann, ontem, às 21,30 horas, o auto de aluguel da linha de São Paulo, dirigido por Nicolau Raimão, de 33 anos, casado, foi abalroado pelo autocaminhão de chapa no. 88.061, guiado por João Stolow e atirado para o ar, com a morte de 12 e 63,974, que ali estava atocando. Orlando Balestra, de 37 anos, casado, morador à rua Almeida, 134, na Penha; Francisco José Lopes, de 33 anos, casado, domiciliado na rua Gandavo, 233, e que estava viajando com o ônibus, ficaram feridos no acidente e receberam cuidados médicos no posto da Assistência.

Atropelamento de pedestre — Na rua R. Almeida Lima, próximo ao Hotel Queiroz, onde está hospedado, ontem, às 20 horas, viajando no autocaminhão de chapa no. 88.061, dirigido por Nicolau Raimão, de 33 anos, solteiro, foi abalroado pelo autocaminhão de chapa no.

conduzido por Flautiano Augusto Diniz, colidindo com o ônibus da Avenida São Manoel, na altura do cruzamento por Raimundo da Silva Filho e que rodava pela última via. Do desastre resultou fletarem ferimentos graves, com fratura de ambas as pernas, quando, domiciliado à Avenida Coutinho, 5, em Jacaré; Zezé Maria Barbosa, de 40 anos, casada, domiciliada à rua Mariana Barbosa, s/n; Mariana Vichiga, de 74 anos, casada, residente à rua Seamanhos, 10 na Vila Mazzei, de 42 anos, casada, morador à rua Jacarandá Milano, 26, sua esposa Rosa de Jesus Corrêa, de 45 anos, casada, moradora à rua Manoel de Almeida, 18, e sua filha, de 20 anos, domiciliada à rua Bonito, 118, todos passageiros do coletivo. Passaram na vitima pelo posto de atendimento da Delegacia de Defesa de Malta Barbosa e Mariana Vichiga, que apresentavam ferimentos graves, foram internados no Hospital da Delegacia, onde se constatou o ferimento. Inquieto pelo plantão da Delegacia de Acidentes em trânsito, o delegado foi avisado.

Tombou o ônibus na estrada — Na Estrada Velha de Santo Amaro, imediações de bairro do Brooklin, a uma distância de 100 metros, o ônibus da linha "Bento Ribeiro" que tinha na direção o motorista Almeida Perdomo, de 35 anos, casado, autista, sofreu acidente causando o acidente fortíssimo entre Ernani Silva, domiciliado à Avenida Santo Amaro, 228 e Olegário de Almeida, de 35 anos, casado, no Ladoiro, 7, na Vila Nova Conceição. Tanto Ernani como Olegário apresentavam lesões de pouca importância, foram encaminhados para a Assistência. O caso foi registrado pela polícia.

Espetacular desastre na avenida — Espetacular desastre na avenida São Manoel na avenida São Manoel, próximo à esquina da Alameda Northmann, na manhã de ontem, às 10 horas, auto de aluguel de chapa nº 235, dirigido por Raimundo Raimão, foi abalroado pelo autocaminhão de chapa nº 88.061, o qual por sua vez, abalroado pelo autocaminhão de chapa nº 90.030, contra um caminhão de chapa nº 63.074, que ali estava estacionado. Orlando Balestra, de 37 anos, casado, morador à rua São Manoel, 334, na Penha e Francisco Joaquim Lopes, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Gandavo, 233, e sua filha, de 10 anos, casada, de aluguel, ficaram feridos no acidente e receberam cuidados médicos no posto da Assistência.

Atropelamento fortíssimo — Na rua Alameda Lima, próximo ao Hotel Queiroz, onde está hospedado, ontem, o casal Venício Cordeiro, de 33 anos, solteiro, foi atropelado pelo autocaminhão de chapa nº 29.12.13, cujo motorista fugiu. Foi encaminhado para a Assistência e Internado no Hospital das Clínicas.

Atropelado por um carro da Cia. de Gás — Na avenida Rangel Pestana, esquina da rua da Pileta, ontem, às 11.15 horas, o comerciante José Carlos Nogueira, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Santa Clara, 358, foi atropelado por um veículo da Cia. de Gás que era dirigido pelo motorista João Leão. Depois de passar pelo posto da Assistência, foi encaminhado para a Assistência e Internado no Hospital das Clínicas.

Atrope e carro contra um poste de trânsito — Na avenida Independência, ontem, às 19 horas, o auto particular que era dirigido pelo mecânico Carlos de Jesus, de 35 anos, casado, morador à rua Barão de Limeira, 188, bateu contra um poste de trânsito, onde estava estacionado. Ficou ferido um

vez de Oliveira desferir-lhe a violência na cabeça. Mexendo-se para fugir, o policial atirou. Agostinho tirou da cintura uma faca e com ela feriu o dono do bar, deixando-o em estado grave. O dono do bar, de 35 anos, casado, morador à Avenida e Internado à Hospital das Clínicas.

Atropelado por um decolante — No largo do Pari, por motivos ainda não apurados, ontem, às 13.30 horas, José Gabriel Pereira, de 35 anos, casado, morador à rua, foi gravemente ferido por um indivíduo não identificado, o qual se afastou com o motorciclo, deixando-o em estado grave. O caso foi registrado pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

Colisão entre um ônibus e um caminhão — Na esquina das ruas Meirelles e Santa Anita, ontem, às 13.30 horas, o ônibus da linha "Via Bourque" colidiu com o ônibus da linha "Consolidação", o qual estava na direção de Santa Maria Joaquina. Inácio Barros de Silveira, de 27 anos, autista, domiciliado à rua Silva Jardim, 570, que estava no banco de trás, sofreu lesões graves ferimentos em ambas as pernas e no membro superior direito. O caso foi registrado pela Assistência de Defesa de Trânsito.

Ciclista colido por um carro particular — Na avenida Rebouças, esquina da rua Lybion, ontem, às 13.30 horas, o motociclista de chapa nº 12, dirigido por Luiz Pereira, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Traub, 132, foi colido pelo carro particular de chapa nº 31.787, que era dirigido por uma senhora e que fugiu após a chegada da delegacia. O caso foi registrado pela Assistência de Defesa de Trânsito.

O choque da Aeromobiliária — Em consequência de uma derrapagem, ontem, às 21.30 horas na rua Duque de Caxias, o ônibus da linha "Via Bourque", autocaminhão da Aeromobiliária de chapa nº 90.030, dirigido pelo sargento Caelido de Oliveira, de 35 anos, casado, morador à rua Dresser, 1.553, foi de encontro a um poste de trânsito, rebatendo o veículo e causando ferimentos determinaram sua internação no Hospital de sua corporação. Foi encaminhado para a Assistência de Defesa de Trânsito e Internado no Hospital das Clínicas.

Dois sinistros — Vitima de um acidente foi Serapião de Silva Torres, de 51 anos, casado, domiciliado à rua Antonio de Barros, 4, e Savalli Rola, de 35 anos, casado, morador à rua Trinta, s/n, na Vila Carvão, ontem, às 20 horas, viajando no autocaminhão de chapa nº 90.030, na "Penha", na avenida Celso Garcia, quando esbarrou com a rua São Jorge, foram apunhalados os dois passageiros, os quais não foram identificados. Ambos receberam ferimentos graves e foram internados no Hospital das Clínicas.

Atropelado por um auto particular — Na rua Groenlandia, esquina da rua Sargento de Moraes de ontem, Norival Rodrigues, de 22 anos, solteiro, domiciliado no prelo nº 45 do bairro da Penha, foi gravemente ferido por um automotovel particular, cujo motorista não foi identificado. Foi encaminhado para a Assistência de Defesa de Trânsito e Internado no Hospital das Clínicas.

Atropelado por 5 indivíduos — Na avenida Nova Conceição, em Eldorado, onde reside, a vítima de um acidente, apunhalado

Personal procura agora localizar uma domestica, que teria trabalhado até o dia 17 deste mês para Paulo Ferreira de Camargo e já havia muito que prestava serviços para a família. Sobre o desaparecimento de sua mãe e irmã, o assassino contou-lhe a mesma história do desastre no Paraná. Informaram à polícia que antes do dia 15 deste mês, a referida domestica teria limpado algumas manchas de sangue no chão da cozinha, o que faz supor tenha Paulo abalado suas vítimas naquela dependência da casa fatídica, após entorpecê-las com qualquer droga.

meda, de 30 anos, casado, foi assassinado e agredido por cinco indivíduos, um dos quais ainda empunhava uma pequena faca. Não obstante o número de assassinos, ninguém conseguiu evitar que os mesmos levassem o dinheiro que tinha em seu poder. Entretanto, não pode escapar a um golpe de faca, ficando ferido no peito. Passou pela Assistência e o inquirido instruído a respeito, foi examinado à Delegacia de

búlico da L. O. n.º 3 de dezembro.

A exposição poderá ser visitada por todos os cidadãos e outros interessados das 14,30 às 17 horas.

Acham-se, também, abertas as inscrições para o próximo ano letivo, sendo limitado o número de vagas.

Gonçalves Carneiro, diretor do Serviço Florestal do Rio de Janeiro, recebeu em sua residência, na Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira, promoverá, após a inauguração dos postes de sinalização, um almoço no Recreio Pouso Alegre, em Tremembé.

Noticiário dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretório Distrital de Butantã — É a seguinte a constituição do Diretório Distrital de Butantã, reconhecido pelo Diretório Metropolitano: presidente, Carlos da Silva Camargo; 1.º vice, Alair da Silva Pinho; 2.º vice, Luis Della Natta; 3.º vice, João Monack; 4.º vice, Benito de Castro; secretário geral, Pedro Ruiz; 1.º secretário, Eugenio Paulo Mirasolo; 2.º secretário, Alberto Gomes Caselli; tesoureiro geral, Celso Camargo Junior; 1.º tesoureiro, Carlos Alberto Pereira; 2.º tesoureiro, Antonio Spassmann. Diretores: Wilson Benites, Antônio Gomes Carvalho, Manoel Rossi, José Soares Junior, Glicerio Punaro, Bento de Oliveira Leoni, João Neves de Mattos, Ovídio Camargo.

no-se no dia 29 do corrente, em sua sede social, à rua Cesário Mateo, 514, às 20,30 horas, a fim de examinar assuntos que se relacionam com a reivindicação de melhoramentos locais e parciais, o diretório distrital da Colocação. Essa reunião será presidida pelo sr. Elias Shammass e secretariada pelo sr. Alberto Júnior. Depois da reunião o sr. José Tancrão de Oliveira fará uma conferência sobre os problemas do partido na Capital.

União Operária Progressista — A União Operária do Partido Social Progressista, filiada ao Diretório Metropolitano, reuniu-se, no próximo dia 3 de dezembro, às 20 horas, na Praça de São, 2.ª andar, a fim de eleger sua diretoria. Pedes-se o comparecimento de todos os correligionários, os seguintes dados: nome, idade, profissão, estado civil, etc.

búlico da L.O.N. de dezembro.

A exposição poderá ser visitada por todos os cidadãos e outros interessados das 14,30 às 17 horas.

Acham-se, também, abertas as inscrições para o próximo ano letivo, sendo limitado o número de vagas.

Gonçalves Carneiro, diretor do Serviço Florestal do Estado, foi eleito presidente da Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira, promoverá, após a inauguração dos postes de sinalização, um almoço no Recreio Pouso Alegre, em Tremembé.

Noticiário dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretório Distrital de Butantã — É a seguinte a constituição do Diretório Distrital de Butantã, reconhecido pelo Diretório Metropolitano: presidente, Carlos da Silva Camargo; 1º vice, Altair da Silva Pinho; 2º vice, Luis Della Natta; 3º vice, João Monack; 4º vice, Roberto de Almeida; secretário geral, Pedro Ruiz; 1º secretário, Eugenio Paulo Mirasola; 2º secretário, Alberto Gomes Caselli; tesoureiro geral, Celso Camargo Junior; 1º tesoureiro, Carlos Alberto Pereira; 2º tesoureiro, Antonio Spassmach. Diretores: Wilson Benites, Antônio Gomes Carvalho, Manoel Rossi, José Soares Junior, Glicerio Punaro, Bento de Oliveira Leoni, João Nicolau de Mattos, Ovídio

ne-se no dia 29 do corrente, em sua sede social, à rua Cesário Mota, 514, às 20,30 horas, a fim de examinar assuntos que se relacionam com a reivindicação de melhoramentos locais e parciais, o diretório distrital da Colocação. Essa reunião será presidida pelo sr. Elias Shammass e secretariada pelo sr. Alberto Júnior. Depois da reunião o sr. José Tancato de Oliveira fará uma conferência sobre os problemas do partido na Capital.

União Operária Progressista — A União Operária do Partido Social Progressista filiada ao Diretório Metropolitano, reuniu-se, no próximo dia 3 de dezembro, às 20 horas, na Praça de São, 2º andar, a fim de eleger sua diretoria. Pedes-se o comparecimento de todos os correligionários, os seguintes dados:

Equiparação e não aumento, é o que desejam os professores primarios

A mensagem do governador do Estado à Assembléa Legislativa repercutiu desfavoravelmente entre a classe — A aplicação do imposto de 1/2% viria satisfazer a pretensão — Declarações da professora Benedita Ribas Furtado

O governador Adhemar de Barros enviou há dias à Assembléa Legislativa uma mensagem, acompanhando projeto de lei no qual pede meios ao legislativo para proceder à majoração de vencimentos dos servidores públicos, inclusive professores primarios, que já desfrutam de melhor situação econômica em relação aos professores caridosos. Para saber como foi recebida pelos professores da Capital, a mensagem do governador, procuramos ouvir, na tarde de ontem, a profa. Benedita Ribas Furtado, líder do Movimento Pró-Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios, iniciando a sua entrevista, disse-nos aquela educadora:

— "Agora, mais do que nunca, os professores não estão confiando nas desconfianças. Como já tivemos oportunidade de falar, não desejamos aumento de vencimentos mas equiparação".

— "400 milhões de cruzeiros para o aumento de todo o funcionalismo publico é pouco e não viria satisfazer as necessidades. O governo pediu meio por cento, reservando, em 1949, 200 milhões de cruzeiros para os gastos do governo. Desse meio por cento, 200 milhões para atender o serviço de empréstimos a serem lançados, reservando-se 400 milhões para os servidores publicos, que é insuficiente. Os 600 milhões de cruzeiros dariam para satisfazer a todo o funcionalismo".

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES

Da mensagem do governador, consta a comissão, que deverá estudar o assunto do aumento, sendo que, dessa comissão, faz parte dentro de outras pessoas um representante da Associação dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo, falando a respeito da parte do projeto de lei que trata disso, disse o seguinte d. Benedita Ribas Furtado:

— "Não concordamos com o que está disposto nessa parte do projeto, pois queremos que haja um representante do professorado. A Associação dos Servidores Publicos nunca representou os professores e não é justo que não haja um representante dos educadores. O professor não é considerado um funcionário, bastando ver o nosso padrão de vencimentos e as

letras a que pertencemos que são completamente diferentes das dos funcionários publicos. Somos servidores do Estado o que é bem diferente de funcionários, sendo a nossa missão completamente outra. Acreditamos que um representante dos professores, juntos trabalhando, melhor pelas duas classes".

UM AUMENTO HIPO-TETICO

— "Há muito tempo que a Assembléa Legislativa enviou uma mensagem ao Executivo, mensagem completamente apolitica, assinada por 52 deputados, pedindo, com a maior urgência, o envio de um projeto do Executivo sobre o aumento dos professores pri-

maes do Estado que está com os olhos voltados para S. Paulo, confiando na Assembléa Legislativa, que hipotecou toda a sua solidez a nossa causa, e na palavra do governador Adhemar de Barros, que durante a campanha eleitoral, em todos os seus discursos, sempre que os professores lhe pedissem coisa nenhuma, dizia que a situação do professorado primario seria um dos maiores problemas que teria de resolver".

DECADENCIA DO ENSINO Finalizando as suas declarações disse a líder do Movimento Pró-Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios:

— "Se os professores pri-



A profa. d. Benedita Ribas Furtado, quando falava ao redator do JORNAL DE NOTICIAS

marios. Se tivessemos sido atendidos, estaríamos incluídos naquela época, no aumento e não teríamos ficado para a hora do abacaxi ou do melo por cento. Não compreendemos por que foi feita uma comissão para estudar exclusivamente essa parte. A nossa classe é tão desconsiderada dos governos que ainda desse meio por cento ficaram somente 400 milhões de cruzeiros e para serem divididos entre os professores e outros servidores publicos e ainda ficando em estudos, sendo portanto uma coisa hipotética".

NAO ESTAO SATISFEITOS

— "Como isso, os professores primarios não poderiam estar satisfeitos. Continuamos a achar a nossa situação bastante duvidosa. A voz da Comissão Pró-Equiparação de Vencimentos é a voz do professorado".

"FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE S. PAULO"

O programa a ser desenvolvido amanhã, na sede da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, a av. Iracema, 138 (antiga Maria Paula), está sendo organizado. Às 10.30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinte e seis), sobre um tema evangelico, no mesmo horário, o sr. João de Deus, sobre o tema "Espiritismo e a vida", e o sr. João de Deus, sobre o tema "Espiritismo e a vida".

"O SEMEADOR"

Está circulando "O Semeador", bem feito e muito interessante, destinado a ser lido por todos os membros da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, a av. Iracema, 138 (antiga Maria Paula), a partir de amanhã, 28 de novembro, às 10.30 horas, em sessão especial, que se realizará em todos os círculos no próximo dia 15. Esta a contribuição dos homens do pincel para o maior trabalho da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, quando os grandes nomes da imprensa paulista, a

POLVILHAMENTO OU PULVERIZAÇÃO? "A pulverização deve ser feita com óleo vegetal, porquanto o mineral intoxica e mata a planta"

Sobre as vantagens dos métodos a serem usados com o fim de exterminar a "broca" de nossos cafezais, fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café

Continuam os debates sobre as vantagens do uso do polvilhamento ou da pulverização, para combater a broca de café. O JORNAL DE NOTICIAS vem debatendo o assunto, ouvindo a opinião de diversos especialistas do Estado que têm efetuado o polvilhamento e, todos, são unânimes em afirmar que têm conseguido uma grande eficiência por esse processo. O nosso desenvolvimento econômico, de cooperar na campanha, de procurar levantar o problema, até a fase decisiva em que deve ficar patenteada se devemos ou não usar o polvilhamento ou a pulverização, não é o único problema que nos fazemos atores agora, por recusa do Instituto Biológico. Aliás, essa campanha, embora não surja com as características de sensacionalismo, tem, no entanto, um caráter patriótico — o tem escapado à coletividade — de acatar os interesses econômicos do nosso país, defendendo o café e libertando-o dessa terrível praga que com o seu avanço, a sua queda num proporção tão brusca que, se levamos em conta as necessidades de outros países, mormente os Estados Unidos, em adquirir o nosso café, chegamos à conclusão de que a broca de café está roubando profundamente as nossas divisas. Há um déficit mundial de sete milhões de toneladas; essa estimativa, porém, é muito otimista, porquanto, de acordo com as últimas notícias do mercado cafeeiro dos Estados Unidos, segundo o Bureau de Informação, esse país, está propenso a aumentar as suas compras, para abastecer o Exército e a Marinha, norte-americanos, o que aumentará, sensivelmente, o consumo mundial.

Por esse motivo é que nós brasileiros devemos unir-nos, patrioticamente, procurando extinguir o mais cedo possível, essa terrível praga dos nossos cafezais, a tal que nos dá no momento um prejuízo de um milhão de contos, julgo de um milhão de contos, devido ao decréscimo de produção de dois milhões de sacas, que seriam computados, agora, na produção mundial, apresentando um déficit de apenas cinco milhões de sacas, como os dados oficiais prevêm.

E' por este motivo que vi-

mos ventilando o assunto numa campanha de amplo debate, na qual ouviremos e acataremos quaisquer opiniões, desde que bem fundamentadas. Não estamos aqui para ferir melindres e sim, como dissemos, para cooperar na campanha que não é nossa, é de todo o país.

Assim é que damos a palavra, hoje, a um dos mais destacados cafeicultores do Estado, sr. Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café, que nos adiantou:

O VENEZO NÃO ATINGE A BROCA INTERNA

— "Tenho acompanhado pela leitura dos jornais as diversas opiniões a respeito do efeito produzido pelo B.H.C., quer por polvilhamento, quer por pulverização. Como todos

sabem, a broca uma vez introduzida no grão, o veneno não a atinge, nem por um processo, nem por outro. Ela tem que ser apanhada quando está de fora, procurando localizar-se. O lavrador apesar de todas as explicações fornecidas pelos técnicos agrônomos, na sua maioria desconhece a época propícia para a aplicação, e muitas vezes quando a aplica, desordenadamente, vem em seguida um temporal, como aconteceu há pouco em Pirajá, acarretando um prejuízo enorme sem produzir nenhum resultado. O polvilhamento feito em época propícia, isto é, nos períodos de estiagem, inevitavelmente, dará resultados positivos.

OLEO MINERAL INTOXICA A PLANTA

— "Quanto à pulverização

não poderá ser feita com óleo vegetal, porquanto todo o óleo mineral produz uma intoxicação na planta podendo até matá-la. Além do mais essa prática reinvindicaria a modificação total das máquinas já adquiridas e uma adaptação especial nos aviões e helicópteros, que já vêm sendo utilizados nos serviços. De qualquer forma, porém, os lavradores estão na expectativa, aguardando os resultados dessas experiências em ação, esperanças de que desses debates, sala a formulação de um plano de extirpação desse infernal inimigo da riqueza nacional. E, contudo, ainda muito cedo para se fazer um juízo exato das vantagens do processo preconizado na tribuna da Assembléa Legislativa — assim terminou o sr. Caio Simões.

As entidades do comercio do Interior e o problema orçamentario do Estado

Importante reunião com a presença de representantes de Sindicatos do Comércio e Associações Comerciais da Capital e do interior do Estado — Exposição do presidente da Comissão de Finanças da Assembléa Legislativa sobre o orçamento de 1949



O sr. Brasilio Machado Neto quando expunha aos representantes do comércio do interior do Estado os resultados dos estudos da Comissão de Finanças e Orçamento do Estado

O Conselho das Associações Filiaes à Associação Comercial de São Paulo, e o Conselho de Representantes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo reuniram-se, na manhã de ontem, na sede do Conselho de São Paulo, para discutir o assunto da proposta orçamentária para 1949. De algumas semanas a esta parte tem sido convidado para pronunciarem-se sobre a questão orçamentária perante as entidades de São Paulo, tendo o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, assumido a tarefa que lhe incumbiu.

Aveia americana e argentina

Conforme comunicado que recebemos do Jockey Club, essa entidade tem à disposição dos criadores e proprietários, para entrega imediata, aveia americana da melhor espécie conhecida, ao preço de Cr\$ 3,60 o dispo.

Sombrias perspectivas para a cultura da batata

A importação em grande escala do produto da Holanda cria sérias dificuldades aos produtores do Estado — Solicita a FARESP urgentes providências do Banco do Brasil, a fim de sanar esse estado de coisas

A importação de batatas, que estamos fazendo da Holanda, nos últimos meses, não coincidem com entradas de batatas nacionais no mercado consumidor, a fim de evitar a concorrência e a retração do grande comércio batateiro contra os produtores, como agora ocorre, em benefício da produção estrangeira. — Iris Meinberg.

ABANDONARAO AS CULTURAS

"Solidários urgentes providências no sentido de ser suspensa a importação de batatas que vêm abarrotando o nosso mercado e estão sendo colocadas pelos importadores, embora tenham custado maior que a nacional. A produção deste Estado está seriamente prejudicada, havendo perspectivas de abandono da cultura se perdurarem as atuais facilidades de importação.

O deputado Brasilio Machado Neto, indolentemente, manifestou o agrado com que se encontrava entre seus velhos companheiros do comércio e a satisfação com que revisava os estudos do interior. De algumas semanas a esta parte tem sido convidado para pronunciarem-se sobre a questão orçamentária perante as entidades de São Paulo, tendo o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, assumido a tarefa que lhe incumbiu.

Justificando o aumento do imposto de Vendas e Consignações, explicou-o com imposição da situação econômica do Estado, pela qual se sabe, aquele tributo é praticamente o único a que pode o Estado recorrer, representando, como representa em São Paulo, mais de 15 por cento da receita.

Falando no capítulo da despesa, o sr. Brasilio Machado Neto enumerou e analisou minuciosamente os cortes que a comissão legou obter nos seus estudos.

Finda a sua exposição, o sr. deputado Brasilio Machado Neto prestou vários esclarecimentos e respondeu às perguntas.

O algodão obteve significativa vitória com a melhoria das bases de seu financiamento

A Carteira Agrícola do Banco do Brasil envia à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo um ofício comunicando a adoção dessa medida em prol dos cotonocultores

maximo provavel fixado pelo Banco, que era de 72,6 arrobas por alqueire, para a zona sul. Assim, no caso de uma plantação de colheita prevista para 110 alqueires, o financiamento seria de Cr\$ 2.950,20. Tendo em vista, porém, as considerações das classes produtoras de São Paulo, as ponderações da FARESP e a memória da família algodoeira, a Carteira deliberou aumentar aquela margem de financiamento, quando comprovadamente necessária para proceder-se à adubação adequada das terras, fixando a produção máxima de 84,70 arrobas por alqueire na zona sul. Dessa forma, no caso de uma plantação de rendimento previsto de 110 alqueires, o financiamento por alqueire passará a ser de Cr\$ 3.049,20 mais Cr\$ 338,60 correspondente ao adicional acima referido. Deixado esse assunto, foi consi-

derado uma grande melhoria para o financiamento da produção, a medida adotada pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. Foi vista, também, a possibilidade de ser o melhor agrícola transformado em mercantil, nos termos de antiga reivindicação da lavouira paulista, que assim poderia com maior facilidade comercializar a sua colheita. A proposta foi examinada e recente lei que faculte ao devedor pagar a dívida agrícola com o melhor agrícola disponível, para o pagamento do ciclo vegetativo e da industrialização da venda. Considerou-se que essa lei consiste também num grande passo para facilitar a colocação das colheitas pelo cotonocultor, assegurando, contudo, que a fórmula ideal é a transformação automática do melhor do algodão de agrícola em mercantil, o que dá maior tranquilidade ao produtor.

Assuntos árabes O CASO DA PALESTINA

Magnanimo foi o Brasil, ao proferir sua opinião na O.N.U., sobre o problema da Palestina

A propaganda judaica tem sido fértil em espalhar boatos e mentiras a respeito das divergências das nações árabes, diante do problema da Palestina, ora inventa divergências, ora alega negociações de paz em separado, entre o Estado de Israel e determinados governos árabes em Jerusalém, Cairo ou outra Capital qualquer, com o propósito de iludir a opinião pública mundial.

An últimas discussões sobre o problema da Terra Santa, no seio da comissão política da ONU, veio pôr em evidência a propaganda sionista, pela o país árabe mais visado pelos boatos, a Transjordânia, afirmou categoricamente: "nenhuma forma de negociação, nem de negociação de paz, que não há divergências entre a Transjordânia e os outros membros da Liga Árabe, sendo unânime a nossa decisão de defender a Palestina".

O primeiro ministro do Líbano, não deixou dúvidas ao declarar: "devo poder ser exigido dos árabes, mas não se conseguirá o seu consentimento para a criação do Estado judeu".

O representante do Iraque reforçou as declarações dos outros colegas árabes, dizendo textualmente: "as recentes e aparentes vitórias israelitas deverão, inevitavelmente, levar os judeus a uma derrota. É impossível que alguns centenas de judeus estrangeiros invadam sua própria vontade, sobre 40 milhões de árabes".

O representante do Supremo Conselho Árabe assegurou que uma conciliação poderá ser conseguida dentro de condições imparciais e termos democráticos, levando em consideração os méritos do problema em geral e, que a conciliação deve ser procurada entre os árabes e os legítimos e pacíficos habitantes judaicos da Palestina. Aítoque, em seguida, o argumento dominante, na ONU, sobre a aceitação, como fato consumado, da existência de um Estado judeu, acrescentando ainda: "o árabe, portanto, para os judeus, terá de aceitar de futuro, para os árabes, caso esta organização sobreviver aos horrores da guerra universal, a cujas portas se encontram".

O representante da Síria formulou, ontem, uma proposta concreta exortando as Nações Unidas a trabalharem para formar uma pátria comum, na Palestina, tanto para árabes como para judeus, com direitos e garantias iguais para ambos, sob um governo central, eleito democraticamente.

Esta proposta conciliatória e honesta apresentada pelo representante da Síria, em nome das nações árabes, foi considerada magnanimo.

Como foi grandioso o Brasil em emitir essas conceituadas palavras de paz, em nome das nações árabes, foi considerado magnanimo.

Como foi grandioso o Brasil em emitir essas conceituadas palavras de paz, em nome das nações árabes, foi considerado magnanimo.

RUAS NAO OFICIAIS

"Esta planta, elaborada em 1937, tem, na realidade, uma oficialidade pública. E, quando, depois, não ter a Municipalidade providenciado sobre a oficialização dessas ruas, maximamente considerando o que prescreve a Lei Municipal, que quer direito do antigo proprietário dessas ruas, aliás, o decreto federal n. 22.785, de 31 de maio de 1933, visando amparar também os direitos dos proprietários de lotes assim adquiridos, proibiu o direito de usucapir os bens publicos seja qual for sua natureza. Bastaria a invocação desse decreto para vermos as ruas constantes daquela planta, oficializadas e, consequentemente credoras dos benefícios".

ESTARA SANADO O MAL

Finalizando as suas declarações disse o vereador Allegretti:

"Aprovado nosso projeto de lei, estamos certos de que não haverá mais aquela situação de uma vez para sempre amadurecido o mal que se verifica em prejuízo sempre crescente da população paulista que não tem culpa de nada, mas que não trazem o rótulo de oficial".

DIARIAMENTE ÀS 17 HORAS (exceto domingos)

ÓLEO **Lirio** PURÍSSIMO DE AMENDOIM

APRESENTA Teatro de **IVANI RIBEIRO**

RÁDIO **BANDEIRANTES**

MOVIMENTO SINDICAL

Contestadas pelo Sindicato dos Viajantes as exceções e preliminares levantadas contra o dissídio coletivo

Argumentos dos viajantes — Algumas das preliminares já foram apreciadas anteriormente pelo Tribunal Regional — Aguardada a designação de nova audiência

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes entrou no Tribunal Regional do Trabalho contestando as preliminares levantadas pelos comerciantes e industriais à petição inicial do dissídio coletivo que suscitou para aumento de 40% nos salários.

MERIA PROTEÇÃO DOS SUSCITADOS

Sustenta o advogado Elói Franco de Oliveira, patrono dos viajantes:

1.º) As preliminares levantadas pelos suscitados são totalmente improcedentes, encerrando apenas um mero espírito protelatório, destituídas que são do menor fomento de justiça e de qualquer fundamento jurídico.

2.º) Ditas preliminares, sustentadas através de longos e arduos argumentos, em última hipótese, se reduzem ao seguinte:

a) Falta de capacidade ativa do Sindicato suscitante, para instauração da instância, no presente processo de dissídio coletivo preliminar essa que é de todo inexistente na espécie;

b) Falta de representação do Sindicato suscitante para propozição da ação, e, no caso, em virtude de não ter sido a Assembleia que autorizou o dissídio, porquanto os interessados na demanda não poderiam suscitar dissídio contra entidades sindicais em número maior do que o próprio número de voluntários na referida Assembleia.

Esta preliminar nada mais é do que a própria pretensão falta de capacidade ativa do Sindicato suscitante.

c) Incompetência da Justiça Trabalhista para decretar aumento de salário, é a terceira preliminar suscitada pelos Sindicatos Patronais demandados pelos suscitados.

2.º) Irei examinar sucintamente o assunto, dado que as preliminares arguidas não contém nenhuma significação jurídica, tendo já sido resolvidas, definitivamente em outros autos dissídios coletivos julgados anteriormente pelo egrégio Tribunal Regional do Trabalho.

CAPACIDADE DO SINDICATO

Assim, quanto à primeira, lembramos apenas que ela é uma repetição do que já foi sustentado pelos mesmos Sindicatos suscitados, no dissídio coletivo nº 112-46, desse Colégio Tribunal Regional e que foi resolvido em sentido contrário ao que alegam os suscitados.

Para melhor esclarecimento desse Tribunal, juntamos, por certidão, as razões por nós apresentadas nesse processo de dissídio coletivo nº 112-46, juntamente com um parecer do douto Procurador-Regional do Trabalho em São Paulo, bem como certidão do inteiro teor do acordo cuja ementa já foi por nós transcrita.

NENHUMA NULIDADE NA ASSEMBLÉIA

Quanto à segunda preliminar, que, em última análise, se confunde com a primeira, sustentamos apenas que, segundo o que foi decidido por esse Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, no caso de dissídio coletivo nº 112-46, o Sindicato suscitante constitui uma das chamadas "categorias profissionais diferenciadas", ou seja, aquela, cuja categoria não é abrangida pelo dissídio coletivo de fato e de direito não deve ser essencialmente da categoria econômica do empregador.

Assim, tendo sido a Assembleia dos interessados na instauração do dissídio coletivo em segunda convocação, podia ser votada com qualquer número de presentes, sem que isso viesse a constituir qualquer violação de princípio legal que rege a matéria.

Nestas condições, a pretendida nulidade da Assembleia, arguida pelos suscitados, não pode prevalecer, dado a que, representando os voluntários, pessoalmente uma categoria profissional diferenciada, pode o dissídio atingir todas as empresas ou entidades representadas das categorias econômicas em geral, porquanto a Assembleia, representativa, então, o interesse geral de uma categoria profissional, e não o interesse pessoal dos sindicalizados que votaram em dita Assembleia.

COMPETENTE A JUSTIÇA DO TRABALHO

Quanto à terceira preliminar, sustentamos, com a mais limpia verdade jurídica, que a Justiça do Trabalho é, ainda dentro do nosso regime constitucional, um órgão absolutamente competente para decretar aumento de salários, não importando o fato de ela ter sido incluída, pela Constituição vigente, entre os órgãos do Poder Judiciário.

Realmente, essa inclusão da

Federação dos Metalúrgicos

Reivindicação de aumento de salário em Santos, Jaboticabal e Mogi das Cruzes — Gratificação de Natal

Já foi encerrada a instrução do dissídio coletivo dos metalúrgicos de Santos, o qual deverá ser remetido ao Tribunal Regional, para julgamento. A petição inicial cita quase 500 firmas empregadoras, das quais pede aumento de 70%.

Vinte mil metalúrgicos estão interessados no feito que será encaminhado ao T. R. T. para decidir.

JABOTICABAL

Terminou o inquérito em torno do aumento do custo de vida verificado em Jaboticabal, para efeito do dissídio coletivo dos metalúrgicos. O aumento apurado foi de cerca de 48%, coincidindo com a reivindicação dos trabalhadores.

Festa dos trabalhadores, hoje, em Salto

Realiza-se hoje, na localidade de Salto, uma festa dedicada aos trabalhadores nas indústrias de papel, celulose e cortiça e suas famílias, promovida pela respectiva Federação sindical e que conta com a cooperação do Serviço Social da Indústria.

A iniciativa da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Celulose de São Paulo. As 20 horas, haverá um "show" para os trabalhadores e, a seguir, baile.

Obras Pró-Hospital São Camilo

A Comissão de Obras e a Associação das Damas Auxiliaadoras das Obras Pró-Hospital São Camilo de Lellis continuam todos os trabalhos de construção.

A iniciativa da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Celulose de São Paulo. As 20 horas, haverá um "show" para os trabalhadores e, a seguir, baile.

Ofertas e procuras de empregados

Acham-se registrados na 2.ª Seção da D. O. T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

Ofertas: — 3 pedreiros, 2 serventes de fábrica, 1 trabalhador braçal, 2 motoristas, 1 1/2 oficial mecânico, 1 carpinteiro, 5 serventes de pedreiro, 1 auxiliar de bar, 1 datilógrafo, 4 auxiliares para laboratórios, 2 eletricitistas, 3 mecânicos de bancada, 3 ajudantes de mecânico, 4 serventes de pedreiro, 3 serventes, 2 eletricitistas montadores, 1 operário braçal, 1 desenhista para tecelagem, 1 marceneiro, 1 auxiliar de mecânico, 1 auxiliar de escritório, 1 encadernador, 2 carpinteiros.

Procuras: — 1 técnico em corte de roupas para senhores, 1 caseiro para palete a máquina, 7 office-boys, 4 marceneiros, 1 datilógrafo correto, 1 técnico especializado em ferrovias, 4 marceneiros.

LOCAL DAS URNAS

As urnas podem ser encontradas nos seguintes locais:

Radio Bandeirantes — Rua Libero Badur, 651.
Radio Record — Rua Quintino Bocayuva, 22.
Radio São Paulo — Av. Brigadeiro Luís Antonio, 670.
Radio Cultura — Av. São João, 1265.
Radio America — Rua Consolação, 108.
"Emissoras Associadas" — Tupi e Difusora — Alto do Sumaré.
Radio Panamericana — Rua São Bento, 229.

Radio Guarani (distribuidor das Balas "PR") — Rua Paula Sousa, 471, 3.º andar.

NO JORNAL DE NOTÍCIAS existe uma urna à disposição dos leitores.

Reunião semanal do Rotari Clube de São Paulo

Convidando o rotariano do Rio de Janeiro, sr. João Pedro, para habitar o pavilhão nacional, o presidente Alvaro Machado deu início, ontem, à hora regimental, a mais uma reunião do Rotari Clube de São Paulo.

Ocupou, em seguida, o microfone, o rotariano Hermirio Gomes Moreira, que falou sobre diversos assuntos de interesse rotariano.

Após o presidente Machado comunicou à casa que naquele momento, acabava de falecer nesta Capital, o rotariano Barbosa Correa, eminente cientista, professor da Faculdade de Medicina.

A pedido da presidência do Conselho, falou sobre a personalidade do ilustre rotariano desaparecido, o sr. Adalberto Neto.

Como homenagem ao prof. Barbosa Correa, o presidente Machado suspendeu todos os atos e solenidades da sessão, que foi levantada em seguida.

Leia com atenção

A direção da Fabrica Vitoria publica, por nosso intermédio, que somente o concurso que ela instituiu em São Paulo, para eleger "qual será o mais querido artista do rádio paulista", terminará impreterivelmente no dia 12 de dezembro próximo, pois as Balas "PR", contidas as figuras de todos os artistas do semfio paulista, continuam sendo vendidas nos pontos e mercaderias da Capital. E isso para que todos os habitantes desta cidade e do interior possam completar os albums ou incluir outros que serão trocados pelo definitivo, que está ricamente encadernado e com todas as fotos artísticas dos "artistas" e "estrelas" do nosso rádio.

ARTIGOS DE LUXO PARA CAVALHEIROS
CAMISAS SOB MEDIDA
IMPORTAÇÃO DIRETA

Procadera
S. PAULO

IPRAÇA PATRIARCA, 74 — TEL. 2-4648

Tecidos Rayon por Atacado
ALFREDO DBB
RUA SANTO ANDRÉ, 78
1.º andar — Sala 104 — Tel. 2-6506

Brevemente!
MAIS UM SUCESSO popular da
Rádio América
AGUARDEM O
"DIA DO VIRA-LATA"
Eleição da "MISS VIRA-LATA"

MERCADOS

Sinopse do dia

No Exterior como, em consequência, na praça de Santos, funcionou ontem melhor orientado o mercado de café, tendo fechado o contrato "Santos", em Nova York, com elevação de 23 a 45 pontos, em libra, ou mais de 10 cruzeiros, em sacos de 60 quilos, negociados 13.000 volumes. A maior elasticidade do mercado, que se deve ao término da greve dos marítimos nos portos leste dos Estados Unidos, a qual vinha impedindo a boa marcha do próprio disponível, em nosso meio, permitiu que a praça de Santos voltasse a trabalhar com melhor orientação, no disponível. Apenas as entropias diretas, futuras, calram de 50 centavos, por 10 quilos, ou 3 cruzeiros, em sacos, estando as vendas do termo da Bolsa santista limitadas a 500 sacos com oscilações mínimas de preço.

O algodão fechou com baixa parcial de 2 a 8 pontos, em libra, para o termo da Bolsa de Nova York, ou menos de 50 centavos, por 15 quilos, para o maior limite, enquanto o disponível acusou alta de 11 pontos, em libra, ou mais de 60 centavos, em arroba. Na praça de S. Paulo, houve desinteresse quase geral de compradores, no termo, mercado que registrou vendedor a 204,00 para dezembro, ou um cruzeiro abaixo dos níveis anteriores, sem mais interesse para os demais apregoados na Bolsa de Mercadorias. Não houve venda no termo, conservando o disponível a posição calma e os preços anteriores.

Os valores, mais calmos, porém, com preços mantidos. O montante das vendas foi 4.026.413 cruzeiros, dos quais apenas 443.097 cruzeiros corresponderam aos títulos particulares.

Os cereais calaram os preços do feijão "bico de ouro" ou "clumbinho", do Paraná, respectivamente, na proporção de 3 a 5 cruzeiros, em sacos, com mercado fraco. O milho caiu de 1 cruzeiro a 1,50, com mercado calmo, não havendo alteração digna de nota para os demais produtos vendidos na Bolsa de Cereais de S. Paulo.

CAFÉ
ENTREGA DIRETA

Novembro 97,00 97,50
Dezembro 97,50 97,50
Jan. a Jun. 1949 101,50 101,50
Junho a dez. 1949 102,00 101,50
Jan. a junho 1950 102,50 102,00
Mercado: Calmo.

Vendas no Disponível — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 25 foram de 16.251 sacos e o montante o total de 760.723 sacas.

Movimento estatístico: — As entradas de ontem foram de 50.032 sacas e passando os embarques para 33.739 sacas e considerando a existência de 2.142.159 sacas.

As passagens foram de 33.333 sacas e os embarques foram de 50.732 sacas.

Preços no Disponível — Tipo 4, café moído Cr\$ 95,00; duros Cr\$ 90,00.

Tipo 5 — Rio — Cr\$ 61,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
(Panamauro, 26)

CONTRATO "B"
Novembro 69,00 69,00
Dezembro 69,00 69,00
Janeiro 69,00 69,00
Fevereiro 69,00 69,00
Março 69,00 69,00
Abril 69,00 69,00
Maio 69,00 69,00
Junho 69,00 69,00
Setembro 69,00 69,00
Mercado: Paralisado.

CONTRATO "C"
Novembro 69,00 69,00
Dezembro 69,00 69,00
Janeiro 69,00 69,00
Fevereiro 69,00 69,00
Março 69,00 69,00
Abril 69,00 69,00
Maio 69,00 69,00
Junho 69,00 69,00
Setembro 69,00 69,00
Mercado: Calmo.

TERMO DE NOVA YORK
Novembro 3.400,00
Dezembro 3.400,00
Janeiro 3.400,00
Fevereiro 3.400,00
Março 3.400,00
Abril 3.400,00
Maio 3.400,00
Junho 3.400,00
Setembro 3.400,00
Mercado: Calmo.

CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "RIO"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

DISPONÍVEL EM NOVA YORK
(Panamauro, 26)

CONTRATO "A"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "B"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "C"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "D"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "E"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "F"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "G"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "H"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "I"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "J"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "K"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "L"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "M"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "N"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "O"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "P"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "Q"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "R"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

CONTRATO "S"
Novembro 23,25 23,25
Dezembro 23,25 23,25
Janeiro 23,25 23,25
Fevereiro 23,25 23,25
Março 23,25 23,25
Abril 23,25 23,25
Maio 23,25 23,25
Junho 23,25 23,25
Setembro 23,25 23,25
Mercado: Estável.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPO

1	64	11.340	127	22.284	0,06	0,0	
2	64	536	86.970	737	131.443	0,06	0,0
3	64	6.820	1.667.000	16.492	3.199.451	0,06	0,0
4	64	100.400	30.020.747	223.749	42.983.209	17,40	26,8
5	64	289.004	85.511.192	285.784	14.913.066	31,71	39,8
6	64	236.183	45.206.220	149.071	28.406.174	25,82	19,1
7	64	116.327	22.241.458	58.063	11.036.698	12,70	7,4
8	64	67.218	12.635.794	6.478.076	1.478.736	7,36	3,6
9	64	236.183	45.206.220	12.272	2.253.907	9,94	1,0
10	64	7.350	1.339.061	2.583	480.490	0,80	0,3
11	64	1.558	292.446	519	94.062	0,18	0,0
12	64	488	80.656	910	99.309	0,05	0,0
Total		915.438	175.009.002	778.094	149.004.842	100,00	100,00
		915.414	175.001.071	778.094	149.004.842	100,00	100,00

FALECIMENTOS
NA CAPITAL
SRA. JULIETA OSORIO DA
SINICCA — Calçada

da Poncira. Deixa os filhos: João, solteiro; Cassio, casado com d. Geraldina da Silva Poncira; Paulo, casado com d. Luísa Di Spagna Poncira; Geraldina,

**SRA. MARIA PITAÑA COR-
VINO** — Anteontem, aos 2
hous, viúva do sr. Carmeno
Corvino. Deixa os filhos: An-
selmo, Januario, Rafael, Pascoal,
Francisco, Carmela, Felicia,
Cecilia, Annuciata e Maria. En-
terro, ontem, a sr. Maria

MININO WILSON TEIXEIRA DE NOVA — Ontem, filho do sr. Raimundo Teixeira de Nova e d. Alaide Sombra de Souza. Enterro ontem, no cemitério São Paulo.

SILVA, EVARISTA RODRIGUES AUGUSTO DIAS — Ontem, aos 2 anos, com...

SRA. REBEKA ALVO —
Então, aos 90 anos. Deixa os
filhos: Leon, José, Salomon,
Victoria e Eugenia. Entero
então, no cemitério Israelita.

SRA. EUGENIA DA LUZ DE
ASSUMPTO — Então, aos 67
anos, casada com o sr. Fran-
cisco de Assumpção. Deixa os
filhos: Eréndia, Julia, Aljira,
María e José. Entero hoje, às
16 horas, da rua Fernando de Aze-
vedo, para o Brás.

SRA. MARIA DA SILVA DA ANUNCIAÇÃO — Então, aos 82
anos. Deixa os filhos: Maria,
Julia e José. Entero hoje, às 17 ho-
ras, da rua Amália de Noro-
nha, 153, para o cemitério S.

MR. JOSE BARBOSA CORRÊA — Ontem, casado com d. Amélia Pacheco Barbosa Corrêa. Era filho do sr. Alfredo Barbosa Corrêa, já falecido, e da d. Amélia Garcia Barbosa.

Corrêa. Deixa os filhos: Alvaro, casado com d. Bazu Barboza Corrêa; Carlos, casado com d. Tita Barboza Corrêa; Valter, casado com d. Nílea de Mesquita Barboza Corrêa; José, solteiro; Marta e Maria Lucia, menores. Enterro hoje, às 13 horas, vindo da Escola Ba-

SR. JOÃO SOULÉ — Ontem, aos 71 anos, casado com d. Joanna Cabral Soulé. Deixa os filhos: Elisa, casada com o sr. Angelo Rogini; João, casado com d. Ermelinda Bernardini; Henrique, Sílvio, Osvaldo e Olguita Soulé, solteiras. Enterro ontem.

SII. FRANCISCO TOMMAZINI. — Ontem, aos 67 anos, casado com d. Maria Tommasini. Deixa os filhos: Maximo, casado com d. Julia Inglesse Tommasini e Iris Terzaghi, já falecida que foi casada com o sr. Con-

SR. ALFHEDO FRANCISCO DOS SANTOS SILVEIRA —
Ontein, aos 60 anos, viuvo de
Margarida de Freitas Silveira.
Deixa os filhos: Isaura, casada
com o sr. Milton Samalio; Ma-

ria, canada com o sr. Emilio Mengatti; Cacilda, canada com o sr. Elias Dabul; Dirce, canada com o sr. Hello Alves; Joaquina e Ana, solteiras. Enterra-se hoje, às 15 horas, saindo da rua rua Alves Guimarães, n.º 476 para o cemiterio São Paulo.

MISSAS

Missa de 7.º dia — Realiza-se hoje, às 7 horas, no altar de São José, da igreja da Penha, missas de sétimo dia em sufrágio da alma de Manoel Batista dos Santos.

Missa de 30.º dia — Será realizada hoje, na Igreja de Santa Cecilia, às 9 horas, por intenção A alma de Julia Salazar Tomboly.

**Campanha em defesa
do petróleo**
**CONTRA-PROJETO DO
ESTATUTO**
Comunica a Comissão de
Divulgação e Publicidade

Centro Paulista de Estudos
Defesa do Petróleo o seguinte:
"Na próxima semana se-
entregue à Câmara dos Deputa-
tados o projeto de lei de de-
fesa do petróleo, elaborado por
uma comissão, sob a presiden-
cia do general Raimundo San-
taes e destinada a contrapor

se, como projeto dos patriotas brasileiros ao Estatuto de trusts internacionais. A entrega desse importante documento será feito por uma comissão composta dos presidentes de honra do Conselho Nacional de Estudos e Defesa do Brasil — general Floriano

do Petróleo — generais Lobo Barbosa, Raimundo Sampaio Leitão de Carvalho; ex-presidente Artur Bernardes e jornalista Mattos Pimenta — integrada também pelo senador Matias Olimpio. O projeto lei foi elaborado por determinação da 1.ª Convenção Nacional da Prefeitura de Petróleo.

reunida, no Rio de Janeiro, entre 18 e 21 de outubro, qual participaram cerca de 200 delegados. O projeto resultou, sob a forma de texto, na Declaração de Independência do Brasil, sob o título de "Declaração da Independência do Brasil".

Exposição Angelo Cogliati

inaugurar-se-á em dezemb
proximo a mostra de esc
tura do pintor italiano A
gelo Cogliati, que conta en
outros o sugestivo traba
escultorico — «Aquiles».

DAQUIM LTDA
K - 4
"PRIMEIRO ANIVERSARIO

de ouvintes de toda a ALT
npletamente diferente. Duran
-4 a "PRATA DA CASA" e a
noite "BIG SHOW" com os mai
TANO, como: — JOTA CARVA
— DIVO ANDRÉ — YARA MA

es da RADIO BANDEIRANTE
o conjunto mais harmonioso
— TRIO AMERICANSUL (P
LUIZA, a garotinha maravilh
-artista da RADIO TAMOYO)
NDIOSO BAILE comemorati
FESTOSO" auditorio.

— Anuncie e progredir
DAQUIM LTDA! —

Uma pantomima que pretende pesquisar a alma cigana

Sob a direção de Vaslav Veltecek, os meninos que integram o "Conjunto Coreográfico Brasileiro" estrearão o "ballet" "El amor brujo", com música de Manuel de Falla

fala de sua última criação: "El amor brujo", com música

OS MAIORES DE 1947
Por assim que a "Associação

Notas Catolicas

A Medalha Milagrosa ou Medalha de N. S. das Graças

Hoje é universalmente festejada a data, instituída pela Igreja Católica Apostólica Romana, da aparição da Santíssima Virgem Maria, trazendo na mão a sua medalha que continha a bela e evocativa jaculatoria: "O' Maria, concebida sem pecado, rogá por nós que recorremos a Vós", palavras, que encontramos em toda a liturgia católica, sendo estas "luzes" da alma do povo antigo. Lembra que a "Dança Ritual do Pogo" traz no proprio titulo a significação do seu sentido místico, e claro, portanto, na sua descrição nem o "zapateado" tão característico, nem qualquer figura meramente folclórica. Esclarece-se, ainda mais, quando se sabe a progressiva do "Amor bruljo" procurou desenvolver esse panorama místico tão comum na alma cigana, impregnado-o de um certo mistério e colorido.

A Orquestra Sinfônica

dovia 100 cadáveres por hora, com o auxílio de um bombeiro, um devoto e por uma inundação de favores e benefícios materiais e espirituais. Assim, os casais que se casavam com o Incomum Medalha tem propiciado, que eles vêm fazendo na terra, para a vida eterna, a fé, a confiança, de fé, de pertinência, de determinação e esperança.

Dedicando-lhe o dia, a comemoração do aniversário. Lido XIII, a Igreja de Cristo lhe consagra hoje, com ofício próprio, a festa que a todos os católicos reconhece e enterece. A Medalha Milagrosa, que opera conversões, que age na realidade das promessas, que enrijece a fé de quem por um momento se transviou, que põe na terra a fé que os céus dão.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Exposição Permanente da APHA — Das 13 às 22 horas na Galeria Prastes Maia, pavimento térreo.

Fintores nacionais e estrangeiros

No Inverno de 1944-45, o Witold Rowicki a dificuldade de criar nesse momento de intensa atividade de guerra econômica e cultural uma grande orquestra fônica, q ue e proporcionar concertos ao público privado de música polonesa durante os primeiros anos da ocupação alemã.

A 25 de março de 1945 re-

Arte, a exposição retrospectiva de Candido Portinari, que estará presente ao lado.

A mostra compreende um conjunto de telas selecionadas, pintadas no período de 1920 a 1948, e constituirá, concomitantemente, pela o grande artista há dezessete anos não expunha em São Paulo.

Box — Turfe — Esporte

Tudo no

Artes, a exposição retrospectiva de Candido Portinari, que estará presente ao lado.

A mostra compreende um conjunto de telas selecionadas, pintadas no período de 1920 a 1948, e constituirá, concomitantemente, pela o grande artista há dezessete anos não expunha em São Paulo.

Box — Turfe — Esporte

Tudo no

[illegible][illegible]

corrente, 134 páginas ilustradas, sendo algumas em cor. Um número excelente, pela variedade e interesse dos inúmeros artigos, todos originais e versando sobre assuntos de atualidade no campo das ciências agrárias. Altamente dignos do riso teuto: "A Avicultura e os clubes agrícolas escolares" — editorial, "Ralaíhas margaridas, margaridas e margaridinhas", eng.º Rodrigues da Figueiredo, "A mulher versus Mangabeira", Amado Mendes "Vamos criar tatu?" Eduardo de Oliveira, "A mulher de Quêbra", "Arroz atacado por cupins", eng.º Aivalor O. de Souza, "Quando os calões falam de milho de ar", de Pedro Araújo, "Romboimento do café", dr. Ro-

etc.

etc.

Aumentaram com as chuvas as possibilidades de Hood

O filho de Tintoretto passou a ser considerado como o mais provável ganhador do Prêmio "Jockey-Club Brasileiro"



HOOD, que passou a ser considerado o mais provável vencedor do Prêmio "Jockey-Club Brasileiro", em virtude da modificação no estado da pista

As chuvas que têm caído vieram anular a chance de vários concorrentes às provas de amanhã no Hipódromo de Cidade Jardim. Em compensação, porém, outros parceiros vieram a ser beneficiados, não porque corram mais no terreno anormal, o que seria absurdo, mas simplesmente porque eles não se adaptam tão mal como os adversários.

Esse é o caso do cavalo Hood. Animal "sentido", o filho de Tintoretto e Mora estará à vontade numa raia de grama pesada, pois na relva dura necessitaria despendar um esforço muito maior.

O crânio do "Haras Bela Esperança" vai ser apresentado ao Prêmio "Jockey-Club Brasileiro", portanto, com muitas possibilidades de triunfo.

Os "catodrípticos" passaram a vê-lo como um dos maiores candidatos ao triunfo no parquinho hástico do festival.

Quando a Irapuru, que competirá na qualidade de "top weight", deslocando a carga de 60 quilos, continua sendo um concorrente de respeito. O piloto de Luiz Gonzalez não deverá fazer má figura, sendo mesmo das maiores suas possibilidades de exílio.

A terceira força do parquinho continua sendo Calouro, ao qual se seguem, na preferência dos entendidos, Guizo, Goieiro, Cabo Negro, Epilogo e Malandrinho.

Esse é o panorama do Prêmio "Jockey-Club Brasileiro", após as chuvas que começaram a cair e se transformaram no estado da pista de Cidade Jardim.

Irapurú força do prêmio "Jockey-Club Brasileiro"

Aumentadas as possibilidades de Hood, pois as ser corrido na areia — Montarias oficiais

As chuvas que desabaram desde a manhã de ontem sobre a cidade de São Paulo, trouxeram a possibilidade de ser o prêmio "Jockey-Club Brasileiro", carreira básica de amadores em Pinheiros, de ser corrido na areia, onde as possibilidades de Hood são duplicadas e poderá o filho de Tintoretto se impor ao lúcido jolo, dando a fazer parte como figura central Irapuru, que veio do Rio especialmente para participar da prova em homenagem à apresentação da Av. Rio Branco.

São as seguintes as montarias oficiais:

1º PARO — 13.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

1. Barbato, J. O. Silva 56
2. Caboclo, O. Rosa 56
3. Igapó, P. Vaz 56
4. N. Duro, A. Luiza 56
5. Al. Arussa, E. Silva 54
6. Discada, J. Carvalho 54
7. Doroteia, R. Olguin 54

2º PARO — 13.40 horas — Cr\$ 18.000,00 — 1.300 metros.

(1) Clarin, O. Santos 58
(2) Trinta, E. Silva 54
(3) Guayassu, O. Rosa 58
(4) Irmo, O. Palacel 58
(5) Macaco, J. O. Silva 58
(6) Ponteiro, A. Luiza 58
(7) Araken, A. Altran 56
(8) Gloria, R. Nascimento 52
(9) Belmont, P. Vaz 52
(10) Puguitivo, J. Carvalho 52
(11) Magestoso, R. Olguin 45

3º PARO — 14.10 horas — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros.

1. Sweet Lips, E. Silva 58
2. Tulim, P. Vaz 58
3. Bumbo, J. Carvalho 56
4. Cigal, A. Luiza 56
5. Ipe, J. Nascimento 56
6. Serio, L. Gonzalez 56
7. Bouquilha, O. Rosa 54
8. Chillo, N. Pereira 54
9. Guaraná, O. Reichei 54
10. Castolgi, A. Nobrega 52
11. Goyandira, A. Tuclio 52
12. V. Amigo, R. Zamudio 52

PALPITES
Campinas

Robot Jarauna
Alveola Rih
Revoli Bridge
Bilitis Bambi
Diagonal Mistral
Hanover Pelotas

Espírito de porco

Ray



APRONTOS DOS ANIMAIS ANOTADOS PARA OS SETE PAREOS DESTA TARDE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Na manhã de anteontem foram realizados os derradeiros aprontos dos animais anotados para os sete pares da reunião de hoje no Rio.

Foram as seguintes as anotações:

POLIN — A. Barbosa 600 em 42"25, suado.

FOGO BRAVO — A. Aleixo 600 em 35"25.

LUIFA LUIFA — O. Ulloa 800 em 42"25.

JACARANDA-ASSUP — P. Coelho 800 em 42"25.

EPENDI — D. Ferreira 600 em 35"25.

ROYAL KISS — Lad 800 em 35"25.

GALHARDIA — P. Coelho 800 em 52" suado.

GUARULHOS — O. Ulloa 600 em 35"25.

EXPONTE — O. Macedo 1ª partida de 350 em 32", o 350 em 35"25.

BIUNO — D. Ferreira 350 em 22"25.

LAVINIA — I. Souza 350 em 22"25.

EXPLOSIVA — A. Barbosa 350 em 22"25.

ALTIITUDE — Lad 600 em 35"25.

BIGUA — R. Silva 600 em 35"25.

POLINOR A. Barbosa 600 em 35"25.

WIMPY — O. Ulloa 800 em 52"45.

OURAOZUL — G. Costa 700 em 42"15.

D. CHIQUITA — W. Melro 600 em 35"25.

PROFETICA — L. Rigoni 800 em 42"15.

CHIQUIN — A. Barbosa 700 em 42"15.

GRANFLAUTA W. Lima 700 em 42"15.

SUNIA — N. Motta 700 em 42"15.

VITACIN — J. F. Souza 600 em 35"25.

MIRADOR — W. Andrade 600 em 35"25.

CARIOTAURO — D. Ferreira 600 em 35"25.

TACHIRA — B. Batista 700 em 42"15.

LAMPREAO — O. M. Fernandes 600 em 35"25.

SEGUNDITO — W. Andrade 600 em 35"25.

AGUASSAHY — N. Motta 800 em 52"25.

LUIPE — L. Rigoni 600 em 35"25.

COARI — S. Camara 600 em 35"25.

ITIDIO — S. Ferreira 600 em 35"25.

MAYLING — L. Leighton 800 em 35"25.

1980 — A. Barbosa 800 em 35"25.

COIRIENTES — A. Aleixo 800 em 35"25.

ESTALO — L. Benites 700 em 42"25.

GOXOLIA — D. Ferreira 700 em 42"25.

LUMEN — J. Morgado 600 em 35"25.

1980 — P. Coelho 600 em 35"25.

1980 — L. Rigoni 800 em 42"25.

VYEX — har mah

APRONTOS DE ONTEM

Foram as seguintes as anotações ontem em Cidade Jardim:

Caboclo, (O. Rosa) — 700 metros em 45".

Igapó, (P. Vaz) — 800 metros em 52".

Nego Duro (A. Luiza) — 1.000 metros em 55".

Al. Arussa, (E. Silva) — 800 metros em 55" suado.

Doroteia, (R. Olguin) dos 1.800 aos 12.000 metros — 51"25.

Araken, (A. Altran) — 700 metros em 45".

Fugitivo, (J. Carvalho) — 600 metros em 42" suado.

Tulim, (A. Magalhães) — 600 metros em 42" suado.

Serio, (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".

Bouquilha, (O. Rosa) — 700 metros em 45".

Guaraná, (O. Reichei) — 600 metros em 40".

Castolgi, (A. Nobrega) — 700 metros em 40".

Itailua, (L. Gonzalez) — 700 metros em 44".

Harbolito, (J. Carvalho) — 700 metros em 44".

Kent, (J. Nascimento) — 700 metros em 44".

Mirador, (R. Pacheco) — 900 metros em 52".

Dryade, (R. Urbina) — 700 metros em 45".

Gazela, (E. Silva) — 700 metros em 49" suado.

Micandra, (O. Reichei) — 900 metros em 39".

Buzald, (R. Zamudio) — 600 metros em 39".

Donremy, (O. Reichei) — 600 metros em 39".

Kacy, (R. Olguin) — 600 metros em 37".

Calouro, (R. Zamudio) — 1.000 metros em 61".

Guizo, (O. Reichei) — 1.000 metros em 60".

Malandrinho (N. Monteiro) — 800 metros em 54".

Epilogo, (R. Urbina) — 800 metros em 52".

Floreio, (O. Reichei) — 800 metros em 52".

Biriba, (O. Reichei) — 600 metros em 38".

Lyandora, (E. Silva) — 800 metros em 52".

Serio, (L. Gonzalez) — 800 metros em 52".

Janda, (J. Nascimento) — 800 metros em 58" juntos.

Reprise, (A. Luiza) — 800 metros em 51".

Tamara, (R. Olguin) — 800 metros em 50".

Cavali, (O. Reichei) — 800 metros em 50".

Pampala, (P. Vaz) — 700 metros em 44"25.

Virgilia, (E. Garcia) — 700 metros em 45".

Guest, (R. Pacheco) — 800 metros em 50".

Minerva, (N. Pereira) — 700 metros em 45".

"Mototrial" Seja calmo e previdente! Mais vale ser um minuto de paciência com os sinais do que render um minuto de silêncio em homenagem aos mortos!"
(Campanha Educativa de Trânsito — D.S.T.)

Montarias prováveis para amanhã na Gávea

7º PARO — 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Floreio, O. Reichei 58
2. Niquelado, P. Vaz 58
3. Biriba, O. Reichei 58
4. Cometa, L. Osofo 56
5. Lyandora, E. Silva 56
6. Formula, N. Correia 54
7. Pampa Mia, P. Vaz 56
8. Argina, E. Garcia 54
9. Heubeu, G. Gromo 56
10. Reprise, A. Luiza 50
11. Tamara, R. Olguin 50

8º PARO — 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Cavali, O. Reichei 58
2. Estanhado, J. Carvalho 58
3. Strong, R. Zamudio 58
4. Maravilha, A. Luiza 56
5. Cabotino, L. Gonzalez 56
6. Heubeu, G. Gromo 56
7. Pampa Mia, P. Vaz 56
8. Argina, E. Garcia 54
9. Heubeu, G. Gromo 56
10. Guest, R. Pacheco 54
11. Minerva, N. Pereira 54
12. Fluxo, O. Santos 52

9º PARO — 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Saravan, L. Rigoni 58
2. Halcon, O. Ulloa 58
3. Hamdam, J. Mesquita 58
4. Rumoroso, J. Portinho 58
5. Guaz, D. Ferreira 58
6. Cazambu, A. Barbosa 54
7. Sanguenolth, J. Mala 50

10º PARO — 18.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Doge, P. Coelho 56
2. Betrac, A. Araújo 56
3. Olympus, L. Rigoni 56
4. Arslamo, J. Mesquita 56
5. Ireré, A. Barbosa 56
6. Lenta, A. Ribas 54
7. Testa de Ferro, R. Latorre 56
8. Never Falls, L. de Sousa 56
9. Lema, G. Costa 54
10. Livia, D. Ferreira 54
11. Edson, L. Rigoni 55

11º PARO — 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Bonda, R. Latorre 58
2. Olander, D. Ferreira 58
3. F.E.B., A. Ribas 58
4. Jequitinhonha, V. de And. 58
5. Amaralina, J. Mesquita 58
6. Dona Inês, X. X. 58
7. Darkness, A. Araújo 58
8. V. S. Ferreira 58
9. Ativa, O. Macedo 58
10. Mago, J. Portinho 58
11. Maré, L. Rigoni 58
12. Marinheira, P. Coelho 58

12º PARO — 19.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Fortunato, A. Ribas 58
2. Royal Statute, P. Coelho 58
3. Lucifer, R. Latorre 58
4. Reiré, A. Barbosa 58
5. E. nérolis, A. Araújo 58
6. Porungo, A. Araújo 58
7. Dinamo, L. Rigoni 58
8. Pepto, S. Ferreira 58
9. Puro, X. X. 58
10. Arakron, J. Mesquita 58
11. Estrilo, O. Macedo 58

CLICHERIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Será encerrado a 22 de dezembro o "Concurso Campeão da Estatística"

Foi com intenso entusiasmo que os turistas de todo o Estado receberam nossa iniciativa referente ao concurso que foi denominado "Concurso Campeão da Estatística". Numa, como na presente temporada, esteve tão empolgante a luta pelo primeiro lugar no setor dos jogadores e dos treinadores. Os seis profissionais que disputam a hegemonia são dos mais destacados de Cidade Jardim, contando cada um deles com milhares de adeptos. Eis porque a "torcida" é das maiores para Olavo Rosa, Luiz Gonzalez, Pierre Vaz, Waldemar de Paula Mendes, Edmundo Campozani e José Isla, que são os concorrentes aos postos de honra.

Por isso mesmo, o Concurso que, idealizado e despertou o geral agrado, dará ele, ao leitor, o ensejo de prognosticar a vitória de seu preferido, candidato a campeão.

Concurso "Campeão da Estatística"

Patrocínio do JORNAL DE NOTÍCIAS

JÓQUEI

Nome

Diferença sobre o 2º

TREINADOR

Nome

Diferença sobre o 2º

Concorrente

Endereço

COLOCAÇÃO ATUAL

Jóqueis	Treinadores
O. Rosa 76	E. Campozani .. 38
L. Gonzalez ... 74	W. P. Mendes .. 38
P. Vaz 72	J. Isla 34

URNAS

Redação do JORNAL DE NOTÍCIAS,
Rua Florencio de Abreu, 164,
"QUITANDINHA", Ladeira Porto Geral, 24,
RADIO BANDEIRANTES, Rua Libero
Badaró, 651.

TROTE EM REVISTA

Sete pares amanhã em Vila Guilherme

Na tarde de amanhã, a Sociedade Paulista de Trote promoverá em Vila Guilherme, um interessante programa de sete pares, que é o seguinte:

1.º PARO — As 14 horas — 2.350 metros — Cr\$ 700,00.

1. Brailleira, A. Pereira
2. Garota, A. Carbonari
3. Nina, J. Belfiore

2.º PARO — As 14.30 horas — 2.350 metros — Cr\$ 700,00.

1. Alair, 20 mts., P. Santoni
2. Chicharrão, 40 mts., J. Belfiore
3. Fidalgos II, A. Carpinelli

3.º PARO — As 15.10 horas — 2.350 metros — Cr\$ 2.000,00.

1. Vera, 60 mts., A. Giannoni
2. Brasil, 20 mts., Arão

4.º PARO — As 15.45 horas — 2.350 metros — Cr\$ 2.000,00.

1. Gata, 20 mts., J. R. da Silva
2. Sonador, 60 mts., A. Carpinelli

5.º PARO — As 16.20 horas — 1.700 mts. — Cr\$ 3.000,00.

1. Sleepy-Sister, 40 mts., A. Fusco
2. Nalva, 80 mts., L. Nicollet

6.º PARO — As 16.55 horas — 2.350 metros — Cr\$ 3.000,00.

1. Particular, 20 mts., A. Giannoni
2. Promessa, 40 mts., J.M. Santos

7.º PARO — As 17.30 horas — 2.350 metros — Cr\$ 2.000,00.

1. Worthy-Chap, 60 mts., Giannoni

Palpites
GÁVEA

Effendi Egeu
Guarulhos
Tamarandé
Dembili Polidor
Ouroazul Wimpy
Tachira Lampião
Segundito
Hunter Prince
Estalo Lacrau

As corridas desta tarde em Campinas

Seis pares formam o interessante programa — Prognosticos e montarias prováveis

Aprovando a falta de corridas em São Paulo na tarde de hoje, a Comissão de Corridas do Jockey-Club de Campinas, elaborou um bom programa de seis pares que terá início às 14.15 horas. Facilitando assim os carreiristas, que desejaram viajar pelo trem que parte ao meio dia da Estação da Luz, pois deve chegar à Princesa do Oeste às 13.50, com tempo suficiente para ir até ao Prado.

Na primeira partida do programa caberá a Robot correr com as honras do favoritismo, pois na última apresentação foi bom segundo, Jarauna, que volta com bons privativos a mais seria pretendente ao segundo posto. Para os atletas Anare, que estreia com exercícios satisfatórios.

Após a Alveola defenderá nosso prognóstico, pois a minúscula pupila de A. Nobrega tem corrido com muita regularidade. Rih, que no debut venceu em bom estilo é para a dupla. Cal-Cal como surpresa provável.

Mais uma apresentação do "meteo" (III) Revoli é mais uma vitória. Não pode perder esse "crack" que o Castro "descobriu" no Paraná. A dupla pode ser com Nevoeiro, ou Bridge, bem colocado na distância.

Iniciando o "betting" Bilitis pode fazer sua vitória, pois está bem no percurso e mesmo na modesta companhia. Dupla com Bambi, que vem chegando perto e tem o peso a seu inteiro favor. Brangantina, L. Acuña 50

2.º PARO — As 14.45 hs. — 1.200 mts. — Cr\$ 4.000,00.

1. Rih, W. Mazala 56

3.º PARO — As 15.15 hs. — 1.500 mts. — Cr\$ 5.000,00.

1. Revoli, A. Castro 53

4.º PARO — As 15.45 hs. — 1.300 mts. — Cr\$ 5.000,00.

1. Brangantina, L. Acuña 55

5.º PARO — As 16.15 hs. — 1.500 mts. — Cr\$ 5.000,00.

1. Bambi, F. Balula 48

6.º PARO — As 16.45 hs. — 1.500 mts. — Cr\$ 5.000,00.

1. Hanover, F. Balula 50

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

REBELLO JUNIOR
— o homem do gol inconfundível

Irradiará AMANHÃ,
a partir das 15 hs., o jogo
SÃO PAULO vs. PALMEIRAS
Comentários de
BRUNO SOBRINHO

RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

Chicão e Lorena jogarão amanhã contra o Nacional

Organizado o quadro do Juventus para o jogo de amanhã na rua Jaryri — Milani, atuará na meia-direita — Passarinho e Flavio, a ala esquerda do quadro nacionalista



LORENA, que voltará a formar na linha média do Juventus

Exibe-se amanhã em S. Paulo um quadro "yankee" de base-ball

Os visitantes enfrentarão um conjunto também de norte-americanos — Reina geral curiosidade em torno deste encontro

Viajando por via aérea, deverá chegar hoje à nossa Capital a equipe de base-ball constituída de jogadores norte-americanos que se encontram no Rio de Janeiro servindo em uma unidade da Força Aérea dos Estados Unidos.

A visita desse conjunto vem despertando grande interesse nos meios desportivos, principalmente porque, fazem parte do quadro, vários "ases" do profissionalismo norte-americano.

DUAS PELEJAS

No campo da Federação Paulista de Base-Ball, localizada na Ponte Grande, perto da sede do Floresta, serão efetuados os dois jogos programados onde defrontar-se-ão os militares "yankees" e a equipe de norte-americanos radicados em nossa Capital.

O primeiro encontro será realizado hoje às 14 horas e o segundo amanhã, às 9 horas da manhã.

Para essas pelejas serão cobrados ingressos populares.

A situação do Campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais

A tabela de pontos perdidos das series, Preta, Branca e Vermelha, após os jogos da última rodada

Após os resultados dos jogos das series, Preta, Branca e Vermelha, a situação dos confrontos do Campeonato Profissional da Segunda Divisão, ficou sendo a seguinte:

SERIE PRETA

1.º — XV de Novembro, 10 pontos perdidos; 2.º — Guarani, 16; 3.º — Taubaté, 19; 4.º — São Bento e Francana, 20; 5.º — Batatais, 22; 6.º — Rio Branco, 23; 7.º — Ponte Preta, 24; 8.º — Internacional, 25; 9.º — Mogiana, 27; 10.º — Botafogo e Barretos, 28; 11.º — Palmeiras, 32; 12.º — Piracicabano, 36.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13.45 — "A rua do Delfim verde", Van Heflin (prob. 14 a.).

ART-PALACIO — 13.40 — "O beco das almas perdidas", Tyrone Power — (prob. 14 a.).

AVENIDA — 10 — "Prisioneiro do medo", Albert Dekker — "Primavera na terra" (prob. 10 a.).

BABILONIA — 13.40 — "Palácios tormentosos", Maria Antonieta Pons (prob. 14 a.).

BANDEIRANTES — 14.15 — "Robín Hood, o príncipe dos ladres", John Hall.

BRASIL — 18.35 — "Corpo e alma", John Garfield — "Palavras de mulher" (prob. 10 a.).

BRAS-POLITEAMA — 13.40 — "Ante ele toda Roma trema", Anna Magnani — "O homem de meus amores" (prob. 10 a.).

BROADWAY — 14 — "Don Juan", Adriano Rimoldi — (prob. 14 a.).

CAMBUCI — 18.45 — "Extase de amor", Joan Crawford — "Natal no acampamento 119" (prob. 10 a.).

CARPIOLLO — 18.25 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Cinzas do passado" (prob. 14 a.).

COLONIAL — 19 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Audácia de mulher" (prob. 14 a.).

CRUZEIRO — 13.45 — "Ante ele toda Roma trema", Anna Magnani — "O homem de meus amores" (prob. 10 a.).

ESMERALDA — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.

IPIRANGA — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.

LUX — 18 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell — "Agente de Scotland Yard" (prob. 14 a.).

MAJESTIC — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.

MAJESTIC — 13.45 — "A rebelde", Barbara Stanwyck.

ODEON (S. Azuli) — 18.25 — "Fetição", Ronald Colman — "Este homem é meu" (prob. 14 a.).

ODEON (S. Vermelha) — 18.45 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Palhaços" (prob. 10 a.).

OLIMPIA — 18.40 — "Mãe", Alma Flora — "Torturas de um desejo" (prob. 10 a.).

OPERA — 14 — "O cavalo 13", Maria Della Costa.

PARATODOS — 14 — "A morte misteriosa", Lawrence Tierney — (prob. 10 a.).

PAULISTA — 19 — "Orquídeas brancas", Barbara Stanwyck — "Canção do bosque" (prob. 14 a.).

PEDRO II — 13.20 — "Fetição enfeitado", Joe E. Brown — "Gancho de aço" (prob. 10 a.).

PIRATININGA — 13.50 — "Do lado brotou uma flor", Robert Montgomery — "Palhaços" (prob. 14 a.).

RECREIO (Cidade) — 13 — "Follas cariocas", Dercy Gonçalves — "Ladrão ludibriado" (prob. 10 a.).

RECREIO (Lapa) — 18.40 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Serena preta" (prob. 10 a.).

ROSARIO — 14.15 — "Robín Hood, príncipe dos ladres", John Hall.

SABARA — 15 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.

STA. CECILIA — 18.50 — "Mãe", Alma Flora — "Navio do diabo" (prob. 14 a.).

STA. HELENA — 13 — "O assupeto", Patricia Ross — "O valente do Arizona" (prob. 14 a.).

S. BENTO — 13.35 — "Cidade nua", Barry Fitzgerald — "Cavaleiro destemido" (prob. 14 a.).

S. CAETANO — 13.40 — "Extase de amor", Joan Crawford — "Torturas de um desejo" (prob. 10 a.).

S. PAULO — 13.50 — "Requente de uma consciência", Edward G. Robinson — "Um invento engenhoso" (prob. 14 a.).

S. PEDRO — 19 — "Sonho dourado", Larry Parks — "Agente de Scotland Yard" (prob. 14 a.).

UNIVERSO — 13.30 — "Mãe", Alma Flora — "Torturas de um desejo" (prob. 10 a.).

TEATROS

SANTANA — 16 e 21 — "Só nós três", os Artistas Unidos.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "A margem da vida".

CIRCOS

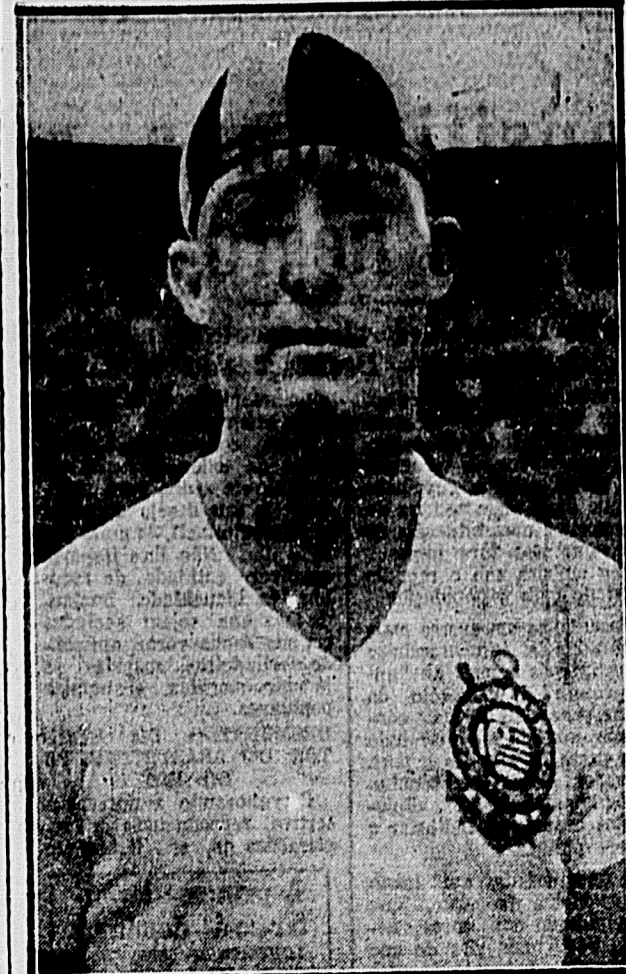
ARETHUZA (Vila Maria) — "O poder do ouro" e variedades com Tomé e Billa.

PIRIN — "Um anelante rolando" e variedades com Henrique e Arrelia.

SEYSEL — "O peso do Arrelia" e variedades com Henrique e Arrelia.

Embarca hoje para a cidade de Lorena a delegação do Corinthians

Jogará completo contra o Hepacaré o alvi-negro do P. S. Jorge — Como está formada a embaixada



BELACOSA, magnifico zagueiro do Corinthians

O Corinthians aproveitando a folga que a disputa da terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, lhe proporciona, resolveu aceitar um convite do Hepacaré, da progressista cidade de Lorena para a realização de um jogo amistoso. Os corintianos encerrando os preparativos para essa peleja realizaram na tarde de ontem no gramado do Parque São Jorge o derradeiro ensaio de conjunto. Estiveram presentes todos os titulares e os mesmos demonstraram que estão em condições de brincar o público daquela prospera cidade da Central do Brasil com um espetáculo dos mais interessantes.

A DELEGACÃO

A delegação do alvi negro da "fazendinha" que embarcará esta tarde para Lorena está assim formada:

Chefe — Pedro Ortiz; diretores: Claudio Loebe e prof. Aguiar; Técnico: Joreca; jogadores: Bino — Rubens — Belacosa — Palmer — Helio — Severo — Rui — Noronha — Narciso — Falco — Belfare — Constantina — Luizinho e Colombo.

SERA' RESCINDIDO O COMPROMISSO DE MOACIR COM A PORTUGUESA SANTISTA

A diretoria lusa praiana e esse jovem meia-esquerda revelação incompatibilizaram-se — Posto à venda o atestado liberatório

O meia esquerda Moacir da Portuguesa santista está incompatibilizado com o rubro verde praiano e é certo que não permanecerá em suas fileiras. Revelando-se no quadro luso santista, Moacir foi gradativamente progredindo e em fins do primeiro turno do atual campeonato surgiu como o seu atacante de maior destaque. Então, duas figuras estelares possuía o quadro luso praiano: Brandãozinho e Moacir.

Todavia, quando se iniciou o retorno do certame, Moacir principiou a revelar certo decréscimo em sua produção. Contra o São Paulo os dirigentes da Portuguesa regularam de calamitoso a atuação desse meia esquerda e afastaram-no do conjunto. Ao que parece, Moacir se rebelou e passou a não mais tomar a sério seus encargos de profissional da pelota. A situação foi piorando entre ele e a diretoria lusa e agora já é insustentável. Por isso, de acordo com notícias que nos chega desde Santos, o contrato de Moacir será rescindido, sendo que esse elemento já recebeu notificação para procurar novo clube.

MEI & MAGADA

Caldeiras, máquinas a vapor, locomoveis e maquinarias para industrias em geral.

LARGO DO TESOURO, 16 — 14.º ANDAR SALA 142. — TELEFONE: 2-9929.

Sala de jantar, dormitório, copa — Novos

Um ex-novo vende todas de embudo, modernas, novas não foram usadas. Uma sala de jantar com 12 esplendidas peças entalhadas que custam mandada fazer de encomenda Cr\$ 16.000,00 com 12 esplendidas peças entalhadas que custam mandada fazer de encomenda Cr\$ 3.500,00. Copa completa com 12 peças. Um dormitório completo 10 peças, igual Cr\$ 3.500,00. Para de 15 a 20 horas, domingo atende toda a tarde. Fora da hora marcada não atende. URGENTE. (27)

Acredite si quiser...Dr. RIPLEY

UM OVO DA GALINHA LEIGHORN COM 8 KOLEGADAS DE DIAMETRO TINHA OUTRO OVO NO SEU INTERIOR de Propriedade da senhora ANDY ARMER, Oron Falls

UMA FOCA SEM PESCOÇO NEM OLHOS OU O NÍDOS EXTERNOS

JAMES AGERTON Londres (1853-1928) LEU O MESMO LIVRO TODA A SUA VIDA. LEU-O QUANDO TINHA 10 ANOS DE IDADE E CONTINUAVA A LÊ-LO TODOS OS DIAS ATÉ A HORA DA MORTE CHAMAVA-SE O LIVRO "ORIGEM DAS ESPÉCIES" de DARWIN

PELA VARZEA

Destacados clubes participarão do festival do E. C. Domingos de Moraes

Valiosas taças serão disputadas nos jogos de amanhã e do próximo domingo — Em benefício do natal da criança pobre de Vila Mariana e do Bosque da Saúde, a iniciativa do simpático clube — Flor da Vila Pompeia vs. Novo Mundo — O Estrela da Saúde jogará com o Rio Grande — As de Ouro vs. Guarani

O E. C. Domingos de Moraes, um dos mais pujantes representantes do futebol menor paulista dando continuação ao seu programa de grandes empreendimentos fará realizar na tarde de amanhã em sua magnífica praça de esportes um grandioso festival em benefício do Natal das Crianças Pobres do bairro de Vila Mariana e do Bosque da Saúde. O programa elaborado pela dinâmica diretoria do simpático clube é dos melhores e que quer dizer que dificilmente o festival deixará de alcançar grande êxito. A ordem dos jogos é a seguinte:

Dia 27 — A's 14 horas — 2.º quadro — G. B. Confermat X G. B. Confermat — Taça "Folha de Alamo". A's 15 horas — 1.º quadro — Colégio Arquidiocesano (maiores) — 1.º quadro — Grêmio Estudantes — Taça "O Dia". A's 16 horas — 1.º quadro — G. B. Confermat X G. B. Confermat — Taça "O Estado de São Paulo". Dia 28-11-48, pela manhã — A's 8 horas — Infantil Unidos Clube X Infantil Fluminense Clube — Taça "Jornal dos Esportes". A's 9 horas — 2.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 10 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 11 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 12 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 13 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 14 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 15 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 16 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 17 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 18 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 19 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 20 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 21 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 22 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 23 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 24 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 25 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 26 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 27 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 28 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 29 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 30 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 31 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 32 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 33 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 34 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 35 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 36 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 37 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 38 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 39 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 40 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 41 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 42 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 43 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 44 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 45 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 46 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 47 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 48 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 49 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 50 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 51 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 52 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 53 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 54 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 55 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 56 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 57 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 58 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 59 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 60 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 61 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 62 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 63 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 64 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 65 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 66 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 67 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 68 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 69 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 70 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 71 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 72 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 73 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 74 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 75 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 76 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 77 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 78 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 79 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 80 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 81 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 82 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 83 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 84 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 85 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 86 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 87 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 88 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 89 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 90 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 91 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 92 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 93 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 94 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 95 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 96 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 97 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 98 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 99 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 100 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 101 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 102 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 103 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 104 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 105 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 106 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 107 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 108 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 109 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 110 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 111 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 112 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 113 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 114 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 115 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 116 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 117 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 118 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 119 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 120 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 121 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 122 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 123 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 124 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 125 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 126 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 127 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 128 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 129 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 130 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 131 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 132 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 133 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 134 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 135 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 136 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 137 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 138 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 139 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 140 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 141 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 142 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 143 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 144 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 145 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 146 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 147 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 148 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 149 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 150 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 151 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 152 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 153 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 154 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 155 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 156 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 157 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 158 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 159 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 160 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 161 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 162 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 163 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 164 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 165 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 166 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 167 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 168 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 169 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 170 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 171 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 172 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 173 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 174 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 175 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 176 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 177 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 178 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 179 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 180 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 181 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 182 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 183 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 184 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 185 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 186 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 187 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 188 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 189 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 190 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 191 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 192 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 193 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 194 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 195 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 196 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 197 horas — 1.º quadro — Extra E. C. D. Moraes X Extra Botafogo do Paraisópolis — Taça "Diário de São Paulo". A's 198 horas

Mais alto do que o médico, do que o sacerdote e do que o poeta fala a cena que o clichê reproduz. Uma menina, tão linda de rosto que poderia ser feliz e alegre como toda criança de sua idade, aí está condenada a ser eternamente desgraçada pelo seu mal co- genito, só porque os seus pais, criminosamente, fugiram ao exa-
nre-nuncial